

Manifesta - se Mendes - France sobre o problema do rearmamento alemão

Alega o presidente do Conselho da França que o temor ao rearmamento da Alemanha Ocidental só pode ser desfeito ante uma solidariedade mais estreita com as potências do Atlântico

PARIS, 9 (UP) — O presidente do Conselho, Pierre Mendes-France, declarou hoje que o temor ao rearmamento alemão só pode ser desfeito mediante "uma solidariedade mais estreita com as potências do Atlântico".

Porém, ao mesmo tempo, fez saber que a França não deixará passar nenhuma oportunidade de reiniciar negociações com a Rússia com referência aos problemas europeus.

TENDENCIAS NEGATIVAS
PARIS, 9 (UP) — Por Edward M. Korry. Os aliados reacionaram negativamente ante a proposição francesa para o estabelecimento de uma "Comunidade de Armas", e de maneira discreta, porém eficaz, mantêm ao presidente do Conselho Mendes-France à margem das negociações diplomáticas sobre como proceder ao rearmamento da Alemanha Ocidental.

Crescentemente preocupado ante esta situação e suscitando que possam estar-se desenvolvendo negociações de importância entre Bonn, Washington e Londres, o governante francês reafirmou a necessidade da "solidariedade atlântica", em discurso pronunciado hoje ante o conselho do Atlântico Norte.

A tudo isto se comunicou ao governo francês que a razão principal da decisão britânica de adiar por tempo indeterminado a conferência de 9 potências que se propunha convocar para o dia 14, foram as objeções do chanceler alemão Konrad Adenauer. Mendes-France havia recebido bem a ideia da conferência de 9 potências.

De fontes competentes transcreveu que Mendes-France não conseguiu até agora persuadir ao primeiro ministro Churchill de que há alternativa melhor que a direta incorporação da Alemanha

Ocidental na Organização do Atlântico Norte, como solução para a situação criada pela morte da Comunidade Europeia de Defesa.



Mendes-France, primeiro ministro francês

Insistiu-se entretanto, em que a França não é isolada na realidade, como também que a frialdade tática que lhe mostram seus aliados se encaminha a abrir-lhe os olhos para que compreenda a gravidade da situação europeia.

NOVO PLANO DE CHURCHILL SOBRE OS PROBLEMAS EUROPEUS

LONDRES, 9 (Ansa) — De acordo com informações colhidas junto a fonte merecedora de crédito, o "Foreign Office" estaria

estudando as possibilidades de aplicação de um plano elaborado pelo primeiro ministro Churchill, depois do adiamento da Conferência dos "Nove".

O plano prevê a constituição de um comando militar europeu (supranacional) que manteria sob sua fiscalização não somente os exercícios dos seis países da CEE, mas também as forças britânicas na Europa. As vantagens, segundo a estudiosa fonte seriam numerosas: — evitar-se-ia desta forma inúmeras dificuldades técnicas, apresentadas pelo tratado da CEE; não seria necessária a inclusão da Alemanha na NATO; o Estado Maior alemão seria mantido sob fiscalização e não seria arquivada a ideia "européia".

A VERDADEIRAS RAZÕES DA VISITA DE SPEIDEL A LONDRES

LONDRES, 9 (Ansa) — Encontrando-se, desde ontem, nesta capital a convite do ministro da Defesa britânico, o ex-general Hans Speidel, antigo braço direito do marechal Rommel.

O dr. Speidel, como é apresentado nos círculos oficiais, visitou ainda ontem a Exposição Aeronáutica de Eamhorough, onde foi visto conversando com lord Alexander.

Informante governamental desmente os rumores de que a visita de Speidel tenha significado político e recusam-se a confirmar que o antigo general será recebido por Churchill.

Procurado pelos jornalistas, Speidel declarou não poder revelar os nomes das altas personalidades que visitará nesta capital.

Todavia, considerando-se que Speidel foi incumbido de elaborar os planos do rearmamento alemão, é tido como provável que se encontre em Londres para desempenhar importante missão.

Na realidade, Speidel discutirá com os expoentes britânicos os pormenores do rearmamento alemão, a ser realizado em seguida à aprovação da sede política.



SUCESSOR DE DE GASPERI — ROMA — O sucessor de De Gasperi, Alcide De Zile (à direita), eleito presidente do Partido Democrático Cristão, recebe os cumprimentos do ex-primeiro ministro Amintore Fanfani, que exerce as funções de secretário do partido governista italiano. — (Foto United Press).

Novo dirigível em construção

Engenheiro aeronautico alemão trabalha nos planos

BONN, 9 (UP) — Por Wilfrid Saliger — dezto anos depois da explosão do "Hindenburg", em Lakenburg (Estados Unidos), o engenheiro aeronautico alemão Albert Simon acredita que o dirigível ainda tem um futuro brilhante.

Em seu escritório de Bonn, o engenheiro trabalha nos planos de um novo dirigível que será capaz de transportar uma quantidade considerável de carga e de passageiros com toda a segurança; mas, como a Alemanha ainda não pode dedicar-se ao serviço da aviação, os projetos de Simon terão de esperar algum tempo.

O dirigível de Simon utilizará uma mistura de 80 por cento de hidrogênio e 20 por cento de hélio, a qual, segundo seu projeto, torna impossível explosões como a do "Hindenburg". Usará também placas de alumínio para o revestimento exterior da nave, ao invés de lona.

Um dos principais problemas para os dirigíveis antigos era o da partida e o da aterrissagem. Para superar o dirigível tinha de ser "ancorado" a um alto mastro e em seguida, com cordas, se lhe fazia descer até tocar o solo. O dirigível de Simon terá a seção de passageiros em forma de barco e o dirigível alçará voo ou "terrisará" somente na água.

QUATRO MOTORES
O dirigível terá quatro motores que lhe darão uma velocidade de 300 quilômetros por hora, suficiente para cobrir a distância entre Hamburgo e Nova York em 30 dias. Por outro lado, estará preparado para voar em melhores condições a uma distância de 100 metros da superfície, alguma que se considera ideal para o cruzamento do oceano, especialmente.

AS VANTAGENS
As duas vantagens principais do dirigível de Simon são a maior comodidade para os passageiros e a economia no consumo de combustível. No dirigível, os passageiros não terão de ocupar

constantemente a mesma cadeira, como nos aviões, e gozarão de maior liberdade de movimento, pois haverá bar e restaurante e salão de observação.

Simon não quis revelar seus cálculos sobre consumo de combustível, mas disse que a economia será considerável em vista do peso muito mais leve do dirigível em comparação com o de um avião moderno. A empresa proprietária, segundo disse, poderá muito bem fazer o gasto para a mistura de hidrogênio e hélio com que se "encherá" o dirigível, pois esta permanecerá na nave por vários anos. Simon pensa construir ainda vários dirigíveis pequenos, com fins publicitários, e em seguida, com o dinheiro que estes lhe rendam, procederá então à construção do primeiro dirigível transatlântico moderno.

Simon adquiriu sua experiência com dirigíveis do famoso construtor August Von Parseval, vários de cujos dirigíveis chegaram a cruzar o Atlântico com itinerário fixo e, segundo deu a entender, existem duas companhias aéreas norte-americanas que estão interessadas em seu projeto e lhe prometeram ajuda financeira.

O CANADA ADERE AO "POOL" ATOMICO

OTTAWA, 9 (Ansa) — Informa-se oficialmente que o Canadá aderiu ao plano do presidente Eisenhower para a constituição de um "pool" atômico e termonuclear internacional por objetivos pacíficos.

ENFERMO AGA KHAN

CANNES, 9 (Ansa) — O Aga Khan, que atualmente se encontra nesta cidade, foi atacado, nos últimos dias, por uma forte bronquite.

Suas condições, embora tenham melhorado na manhã de hoje, continuam inspirando cuidado.

Violento terremoto provocou mortes e destruição em vasta região da Argélia

Cerca de mil pessoas teriam morrido na catástrofe — Registrado elevado numero de feridos — Semi-destruída a cidade de Orleansville

ORLEANSVILLE, Argélia, 9 (U. P.) — Por Tony Arborea — Uma das mais violentas séries de terremotos registradas em muitos anos semeou hoje a morte e a destruição em mais de 15.000 quilômetros quadrados deste território, destruindo uma cidade e uma dezena de aldeias, e causando uma mortandade que a polícia estima possa alcançar a cifra de um milhão, além de milhares mais de feridos. Esta tarde já haviam sido recolhidos uns 200 cadáveres.

Os terremotos, que foram os mais devastadores registrados no Mediterrâneo, desde os que acometeram a Grécia o ano passado, e os mais sérios sofridos pela Argélia em 40 anos, deixaram também sem teto a muitos milhares de pessoas.

A maior parte das vítimas — árabes e colonos franceses — foram sepultadas enquanto dormiam, pelos escombros das casas destruídas. Outros caíram nas gretas enormes abertas nas ruas, ou foram alçados por tijolos dos edifícios ou afogados pelos escapamentos de gases produzidos. Orleansville, epicentro do sismo, foi o lugar que mais sofreu. Esta povoação de 50.000 habitantes, situada no sudoeste de Argel, é a sede da subprefeitura da região. Aldeias até muitos quilômetros de distância ficaram demolidas, e até nos arredores de Argel ficaram destruídas muitas janelas.

SOCORROS URGENTES

Com toda urgência acorreram aos lugares danificados unidades do Exército francês, forças da polícia, brigadas de socorro, médicos do pessoal sanitário, e estabelecimentos de hospitais de campanha, ao mesmo tempo que se organizava um serviço de transporte aéreo das vítimas a Argel e Oran em aviões requisitados para este objetivo e para levar socorros. Ademais, o almirante norte-americano, John Cassady, comandante das forças navais dos Estados Unidos no Este do Atlântico e Mediterrâneo, ordenou à Sexta Frota que se aproxime da Argélia para prestar todos os auxílios que ela puder.

Os tremores quebraram os encanamentos de água da represa Oued Foid, de 50 metros de altura, uma das obras de irrigação maiores da Argélia, mas o dique principal parece intacto, embora os engenheiros começaram já a fazer esforços para evitar seu desmoronamento, coisa que, com o transbordamento de 225.000 metros cúbicos que contém, causaria um novo e enorme desastre.

A linha principal da Estrada de Ferro da Costa Norte-Africana, de Casablanca a Tunis, ficou cortada e os trilhos de aço retorcidos pela pressão da terra.

Orleansville parece arrabada por uma inflamada guerra. Os primeiros jornalistas chegaram aqui às 10 da manhã depois de uma viagem de pesadelo pelas estradas cheias de buracos e covas, cruzando-se com uma deprimente procissão de fugitivos apavorados pelo temor de que outro tremor abrisse sob seus pés a terra e esta os tragasse.

Pouco depois das 10 outro novo tremor sacudiu a cidade, e então se ordenou à população que não saísse do centro das ruas pelo temor de desabamentos de muros e edifícios. O chefe de Polícia cala que está completamente destruída uma quinta parte da cidade. A maioria da restro sofreu tremendos danos. Durante muitas horas arderam, sem que se pudessem sufocar, incêndios causados pelas emanações do gás escapado das instalações.

Entre os edifícios destruídos figuram a nova catedral, o hospital, a penitenciária, os Correios, a Estação, a Prefeitura, o Palácio da Justiça e a velha catedral, que trata da época romana.

Debuta a quinta parte da cidade com frequência lamentos das vítimas sepultadas, e nas ruas se presenciavam espetáculos de tragédia que cortam o coração. Os sem-tetos fizeram acampamentos nos lugares mais descobertos. Na periferia da cidade se improvisou um hospital de campanha com 400 camas, que foram imedia-

mente tomadas. Outros 300 feridos ingressaram no hospital Franco-Árabe. Cerca de mil pessoas mais estão sendo transportadas em avião para Oran ou Argel.

As operações de salvamento tardaram várias horas em poder ser organizadas, pois, segundo as autoridades, os edifícios oficiais foram destruídos e as linhas de comunicação e energia elétrica destruídas.

IGNORA-SE O NUMERO CERTO DE VITIMAS

As autoridades dizem que passarão ainda muitos dias antes de que possam facilitar uma lista completa de vítimas.

O governador geral da Argélia, Roger Leonard, dirigiu as operações de socorro desde as nove da manhã. A força aérea pôs todos seus aparelhos de Tunis, Marselha e Argélia à disposição das autoridades civis.

O terremoto, que começou a meia-noite com um tremor terível de 12 segundos somente, parece haver levado a catástrofe até mais além de Tene, pela costa, 40 quilômetros ao norte de Orleansville; de Inkerman, 55 quilômetros ao oeste; de Bougainville, pelo sul, e até Argel pelo nordeste.

O sismo é o decimo que sobre a Argélia desde 1950. As autoridades dizem que a Argélia está exposta a eles por achar-se na "faixa dos terremotos", e sofre danos enormes por estar no vale entre a elevada cordilheira do

Atlas e o maciço de L'Ouarensis, com a superfície muito desigual e o peso mais distribuído. Alguns entendidos vinculam esse terremoto, que atribuem a lento assentamento da região do Mediterrâneo, com os da Grécia, de março de 1953, e os da Turquia, em cada um dos quais houve cerca de mil mortos.

Na sede do governador geral de Argel se informou que às 5 da tarde, hora local, que no terremoto haviam perecido entre 800 e 900 pessoas. O sismo qualificado pelo Observatório de Argel como de 7 graus de intensidade sobre a escala de 12 graus, originou um novo perigo nas últimas horas desta tarde.

A água procedente dos canais de irrigação quebrados, que cruzam a zona em todo o sentido, conseguiu inundar o aeroporto de Orleansville com o que ficou impossibilitado momentaneamente o trabalho de evacuar os feridos em avião.

Soldados da Legião Estrangeira estão tratando de defender a pista de aterrissagem com sacos de terra e valas apressadamente abertas.

Uma obra do principal sistema de irrigação do Qued Foid (rio Foid) foi destruída e a água arrastou 70 pessoas. Outras 130 pereceram nas proximidades.

O Exército, com a ajuda de 35 caminhões levou a Orleansville 30 toneladas de pão, milho, medicamentos e 400 colchões para socorrer às vítimas do sismo.

O AVIÃO AMERICANO DERRUBADO PELOS RUSSOS

REUNE-SE O CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU PARA ESTUDAR O INCIDENTE

NAÇÕES UNIDAS, 9 (U. P.)

O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi hoje convocado para celebrar uma reunião amanhã cedo, para tratar do incidente em que um avião norte-americano foi derrubado a tiros sábado último por caças soviéticos frente a costa de Sibéria.

A convocação foi feita pelo colombiano, dr. Francisco Urrutia, presidente do Conselho, depois de haver recebido a solicitação oficial de uma reunião, do embaixador dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge.

A carta norte-americana reiterava o argumento dos Estados Unidos de que a agressão teve lugar "sobre os mares internacionais"; de que o avião P-2V Neptune da Marinha de Guerra dos Estados Unidos realizava uma "missão pacífica"; de que o ata-

que foi "injustificado e hostil", e de que teve lugar "sem aviso prévio".

Segundo o procedimento legal das Nações Unidas, os Estados Unidos julgaram que o incidente foi "de um tipo que pudera pôr em perigo a manutenção da paz e a segurança internacionais".

São somente esta classe de incidentes que o Conselho tem autoridade para julgar.

DURANTE A REUNIAO

WASHINGTON, 9 (Ansa) — O Departamento de Estado anunciou na noite de hoje que os Estados Unidos não tinham recebido nenhuma declaração sobre o incidente aéreo russo-norte-americano verificado sábado último ao largo das costas aliberianas, será prestado, no decorrer da reunião de Segurança da ONU.

Brasil e Portugal unidos serão capazes de influir em muitos problemas mundiais

Declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, falando à reportagem carioca — Viaja o chanceler luso, para esta capital, em companhia do titular da Pasta da Educação, prof. Candido Motta Filho

RIO, 9 (ASAPRESS) — O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, dr. Paulo Cunha, falando à reportagem na manhã de hoje, na A. B. L., sobre os objetivos, declarou que a mesma comporta altos interesses políticos.

Acreditou que o Brasil e Portugal precisam, cada vez mais, ter consciência de que são duas realidades homogêneas e por isso mesmo têm grande futuro. Unidos, serão capazes de influir nos grandes problemas mundiais e evitar se replam situações como a que ocorre na Ásia, onde a União Indiana, desrespeitando

princípios elementares de direito internacional, está usurpando, por meios violentos, territórios portugueses.

Referindo-se às comemorações do IV Centenário de São Paulo, disse o ministro que se associou de bom grado aos festejos, para os quais contribuiu enviando, inclusive, alguns dos mais importantes documentos de seus arquivos, para figurarem na exposição.

O chanceler Paulo Cunha afirmou ainda que lhe será sumamente grato, durante sua estada no Brasil, poder assinar o acordo comercial entre os dois países, que irá substituir o antigo instrumento regulador de nosso intercâmbio.

No campo cultural, está em vigor o acordo intelectual luso-brasileiro, que tem dado resultados proveitosos, com o envio de intelectuais e professores a ambas as nações.

Sobre a questão entre Portugal e a Índia, esclareceu o dr. Paulo Cunha: "Jamais as colônias portuguesas viriam a ser tomadas definitivamente pela Índia, pois Portugal se encontra num mundo de nações que defendem os princípios duma política internacional que repele qualquer agressão. Sempre quisemos negociações com a União Indiana, mas acontece que o governo de Nehru apresentou uma proposta redigida em termos impositivos. Partida da preliminar da entrega, à União Indiana, dos nossos territórios. Está visto que não iríamos negociar em tal base".

RIO, 9 (AN) — A fim de participar do Segundo "Colóquio" Brasil-Portugal, dentro das comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo, viajará hoje para a capital paulista o ministro da Educação e Cultura, prof. Candido Motta Filho.

Em companhia do titular da Educação viajarão o chanceler e o embaixador de Portugal, ars. Paulo Cunha e Antonio da Faria.

Decepção os russos a atitude de Attlee

Violentemente atacado pelo "Pravda" o líder da oposição trabalhista britânico

VIENA, 9 (ANSA) — Em seu editorial de hoje, o "Pravda" ataca com extrema violência o líder da oposição trabalhista britânico Attlee a propósito das declarações por ele prestadas ainda recentemente em Hong Kong, a respeito das relações entre Moscou e Pequim.

O jornal soviético, que define Attlee como um "instrumento dos círculos reacionários dos Estados Unidos e da Grã Bretanha", atribui a declaração do líder trabalhista ao temor de que suas precedentes afirmações so-

bre a paz e a segurança pudessem ofender os Estados Unidos. O "Pravda" cita o pedido apresentado por Attlee a Mao Tse Tung, no sentido de exercer sua influência para reduzir os armamentos russos, acusando-o de ser um dos mais autorizados defensores da política norte-americana, que deseja o rearmamento alemão e japonês e ainda mais com finalidades agressivas.

"É necessário falar no armamento soviético, acenar mais adiante o "Pravda", pois desta (Conclui na 2.ª página)

NOVOS ATAQUES CONTRA A CHINA COMUNISTA LANÇADOS PELAS FORÇAS DE CHIANG KAI SHEK

Navios de guerra e aviões caça-bombardeiros nacionalistas prosseguem nas ações de destruição as instalações de defesa adversárias

TAIPEI, 9 (U. P.) — Os nacionalistas chineses lançaram hoje novos ataques por mar e ar contra o território da China Continental em desesperada tentativa de frustrar os preparativos comunistas para tomar a ilha de Quemoy.

Navios de guerra e aviões caça-bombardeiros lançaram um ataque conjunto pelo terceiro dia consecutivo. As autoridades militares anunciaram que seis grupos "juncos" foram postos a pique, 20 outros ficaram danificados e três caíram em mãos das forças nacionalistas.

O Ministério da Defesa declarou hoje que os ataques destruíram quartéis de tropas e casamatas estabelecidas pelos comunistas perto do porto de Amoy, em território da China Comunista. A zona onde se realizou o ataque ficou envolta em chamas, declarou um porta-voz do Ministério.

As baixas anunciadas como resultado do ataque de ontem em que entraram em ação pela primeira vez os aviões a jato de fabricação norte-americana, devem ser acrescentadas a destruição de 100 "juncos" e a avaria em pequenos canhoneiros comunistas.

Os funcionários informaram que ontem soaram as sirenas anunciando um ataque aéreo a Quemoy, porém asseguraram que foi um alarme falso, e que nenhum avião comunista de uniú até agora a artilharia em seus ataques a Ilha de Quemoy.

PROSEGUEM OS ATAQUES NACIONALISTAS CONTRA AMOY

TAIPEI, 9 (ANSA) — Prosseguiram hoje os ataques da aviação nacionalista contra as posições sino-comunistas em Amoy e ao longo das costas continentais. A força aérea e a marinha nacionalista atacaram, além disso, formações de unidades navais

ULTIMA HORA

ENTRARAO EM GREVE OS ESCRIVENTES DE CARTORIO

Segundo informações obtidas pela reportagem do "Correio Paulistano" a uma hora da manhã de hoje, ao meio dia entrarão em greve os escreventes do Foro Cível, dos cartórios orfanológicos, tabeliães de notas, cartórios de paz e de protestos. Apresentam os escreventes como motivo da greve projetada o aumento de salários e aprovação do projeto de oficialização de cartórios.

comunistas de pequena tonelagem. Ao que parece, a aviação da China Popular não interviu até o momento.

LONDRES, 9 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou, hoje, que a Grã Bretanha estabeleceu estreito contato com os Estados Unidos para realizar consultas sobre a situação, cada vez mais séria, surgida entre os comunistas e nacionalistas chineses na Ilha Formosa.

Gradualmente, os órgãos do partido foram abolindo o "culto dos heróis" e combatendo a ideia de liderança única.

No dia 16 de abril de 1953, o "Pravda" publicou um artigo intitulado "Coletividade — o Princípio dos Objetivos do Partido". Tal artigo tornou-se logo um dos mais importantes documentos da política soviética. Seus ensinamentos representam uma completa abolição do dogma stalinista de liderança absoluta, que vinha dominando a política soviética por mais de 25 anos, até a morte de Stalin.

Disse o "Pravda":

"Um dos princípios básicos da liderança partidária é a coletividade. Nenhuma liderança será frutífera se a democracia for violada ou se não se realizar sob o signo da coletividade. As de-

PUBLICAMOS HOJE:

- Empressada e nova diretoria da Federação das Indústrias.
- Boas perspectivas para a vinda de holandeses para o Brasil.
- Conclusões os laudos periciais sobre o crime da rua dos Teneiros.
- Nova morte e quarenta feridos em tragico desastre na Central do Brasil.
- Possível a greve, hoje, dos escreventes dos cartórios civis e orfanológicos da capital.
- Crônica de Alonso Schmidt.

O governo colegiado atrás da cortina

WILHELM KRASSER

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

toda a sua atenção às tarefas do governo. O sr. Todor Zhivkov foi eleito primeiro secretário do Comité Central.

Também em março, na Polónia, o sr. Boleslaw Bierut, que desempenhava ao mesmo tempo as funções de primeiro ministro e de Presidente do Comité Central do Partido, pediu "por sua própria iniciativa" que lhe permitissem resignar ao cargo de primeiro ministro, para que se pudessem dedicar inteiramente às tarefas partidárias. Josef Cyrankiewicz assumiu, então, a direção do governo.

Na União Soviética, a ideia da liderança coletiva foi levada a tal extremo que os membros do governo e da hierarquia partidária passaram a ser relacionados em ordem alfabética.

No dia 15 de abril de 1954, na Rumania, Gheorghe Gheorghiu-Dej, que vinha exercendo, a um só tempo, os cargos de primeiro ministro e de secretário geral, resolveu resignar deste último cargo, que passou a ser desempenhado pelo sr. Gheorghe Apostol.

Finalmente, a Albânia resolveu também seguir as pegadas dos demais. No dia 12 de julho do corrente ano, noticiou-se em Tiflida, que Enver Hoxha, líder do Partido Comunista albanês e chefe de governo, havia passado este último cargo às mãos de Mehmet Shehu. O posto de secretário geral foi também abolido, passando Hoxha a ser designado como primeiro secretário do Partido.

Atualmente, a imprensa de todos os países satélites vem atacando o princípio da liderança individual.

Aquele princípio que Stalin criou e personificara é, hoje, considerado como uma "remanescência da ideologia burguesa".

As duas vantagens principais do dirigível de Simon são a maior comodidade para os passageiros e a economia no consumo de combustível. No dirigível, os passageiros não terão de ocupar

constantemente a mesma cadeira, como nos aviões, e gozarão de maior liberdade de movimento, pois haverá bar e restaurante e salão de observação.

Simon não quis revelar seus cálculos sobre consumo de combustível, mas disse que a economia será considerável em vista do peso muito mais leve do dirigível em comparação com o de um avião moderno. A empresa proprietária, segundo disse, poderá muito bem fazer o gasto para a mistura de hidrogênio e hélio com que se "encherá" o dirigível, pois esta permanecerá na nave por vários anos. Simon pensa construir ainda vários dirigíveis pequenos, com fins publicitários, e em seguida, com o dinheiro que estes lhe rendam, procederá então à construção do primeiro dirigível transatlântico moderno.

Simon adquiriu sua experiência com dirigíveis do famoso construtor August Von Parseval, vários de cujos dirigíveis chegaram a cruzar o Atlântico com itinerário fixo e, segundo deu a entender, existem duas companhias aéreas norte-americanas que estão interessadas em seu projeto e lhe prometeram ajuda financeira.

Um dos principais problemas para os dirigíveis antigos era o da partida e o da aterrissagem. Para superar o dirigível tinha de ser "ancorado" a um alto mastro e em seguida, com cordas, se lhe fazia descer até tocar o solo. O dirigível de Simon terá a seção de passageiros em forma de barco e o dirigível alçará voo ou "terrisará" somente na água.

O dirigível terá quatro motores que lhe darão uma velocidade de 300 quilômetros por hora, suficiente para cobrir a distância entre Hamburgo e Nova York em 30 dias. Por outro lado, estará preparado para voar em melhores condições a uma distância de 100 metros da superfície, alguma que se considera ideal para o cruzamento do oceano, especialmente.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
10 DE SETEMBRO

S. Nicolau Telesino, confessor
Nascu S. Nicolau no território de Feme, em o castelo de Santo Angelo. Começou de sete anos a acostumar-se aos jejuns e logo a frequentar as igrejas, e ouvir com atenção a palavra de Deus. Ouvindo o sermão de um religioso da Ordem de Santo Agostinho sobre o desprezo do mundo, resolveu deixar tudo e professar o instituto daquela Ordem, na qual ainda com maior rigor entrou a tratar o seu corpo, para o ter sujeito ao espírito. Feito sacerdote, teve uma visão, em que se lhe mostraram as penas do purgatório e as benditas almas, que ali se achavam e clamorosamente lhe diziam: "Pai, tende misericórdia de nós; que grandemente atormentados, aqui esperamos o vosso socorro". Celebrando, pois, dali em diante muitas missas em seu sufrágio, apareceu-lhe uma das mesmas almas, gratificando-lhe a caridade em nome de todas. Pelo espaço de seis meses, antecedentes à sua morte, ouviu todas as noites, umas angelicais melodias, que lhe excitavam mais os desejos de entrar na gloriosa pátria. Finalmente, chegada a hora do seu transito, em que lhe assistiu

GREVE DOS ESCRIVENTES DOS CARTORIOS CIVEIS E ORFANOLOGICOS DA CAPITAL

Reuniram-se ontem em assembleia na Faculdade de Direito de São Paulo, os escreventes de cartórios da capital, a fim de deliberarem sobre a greve, uma vez que não foram atendidas nas suas pretensões ou seja, na equiparação aos escreventes dos Cartórios Criminais. Muito tumultuados decorreram os trabalhos sob a presidência dos escrivães Dario Arilla e Gastão Saravia, secretário pelo escrevente Helou, com a presença de vários escrivães, e do deputado Derville Allegretti. Aberto a sessão, explicou o secretário a motivo da assembleia, que era ouvir-se a palavra do escrevente do primeiro ofício civil, Djalma Cordeiro que esteve no gabinete do Corregedor Geral da Justiça, dr. Pedro Rodolpho Marcondes Chaves, ao qual expôs as reivindicações da classe, tendo recebido de s. ex.ª, promessa de todo o apoio ao movimento desde que solicitado por escrito, uma vez que reconhecia a situação dos escreventes em face dos seus colegas dos cartórios criminais.

Em seguida falou o dr. Gastão Saravia sobre os projetos da oficialização dos Cartórios já encaminhados ao legislativo uma vez que não podem os escrivães com o atual regime de custas melhor os vencimentos de seus escreventes, concitando a Assembleia a se manter coesa e calma sem greves ou qualquer outra medida violenta, procurando todo resolver pelos meios regulares, uma vez que já contavam com a palavra do governador do Estado e com o apoio do Corregedor Geral da Justiça, propondo se enviasse uma representação ao Tribunal da Justiça, a fim de que este solicitasse do Governador do Estado o envio de uma mensagem ao poder legislativo, com referência à equiparação pretendida.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOÃO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTA FILHO
TESOUREIRO:
JOSE S. JULIANELLI
SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO OT-
RILLO

DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO
PRADO
BENITO SERFA

VENDA AVULSA: —
CAPITAL:
Número do dia .. Cr\$ 1,50
Aos domingos .. Cr\$ 2,00
Atacado de dias
comuns .. Cr\$ 3,00
De edições de do-
míngos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR:
Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS
Ano Cr\$ 380,00
Semestre Cr\$ 200,00
Trimestre Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELE-
FONICOS
Superintendência .. 36-3109
Redator-chefe .. 36-5282
Publicidade .. 36-4959
Redação .. 36-4957
Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e ven-
da avulsa 36-3169
Esportes (das 20
às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4956
Oficinas — Im-
pressão (das 2
às 8 horas) 36-4957

Laboratório foto-
gráfico 35-1646

AOS LEITORES
ASSINANTES
Solicitamos aos nossos
assinantes nos comuniquem
sempre qualquer irregulari-
dade no recebimento ou en-
trega do jornal, pelo apa-
relho 36-3167.

AOS AGENTES E AO
PUBLICO
Aos nossos agentes e ao
publico em geral pedimos
que as remessas do núme-
rário sejam feitas em nome
da S. A. Empresa do COR-
REIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO —
Rua Mexico, 164 — 9º an-
dar — Telefones 42-4887 e
42-7664 — SANTOS — Rua
General Camará, 99 — Sala
6 — Tel. 2-8870 — CAM-
PINAS — Largo do Roca-
rio, 1067 — 2º andar.

NECROLOGIA

Faleceu ontem nesta capital:
DONATO DAMATO, com 87 anos
de idade, filho do sr. Tomaz Damato,
da rua. Madalena Damato, faleci-
do. Deixa uma filha, Pascoalina,
casada com o sr. Antonio Perceiro.
O enterro realiza-se hoje, às 13
horas, no cemitério da rua Oly-
mpe Lida, 245, para o cemitério do
Araçá.

Desenvolve-se com integral sucesso

(Conclusão da última pag.)
pelos dois governos. "Até então
— esclareceu o alto funcionário
holandês — a imigração era es-
pontânea. Entretanto os resulta-
dos iniciais não foram muito bons,
pois os imigrantes, além de não
terem um indispensável conheci-
mento básico da língua portu-
guesa, desconheciam também as
condições de funcionamento das in-
dústrias brasileiras.

RACIONALIZAÇÃO

— Atualmente, visando sanar
essas dificuldades, uma série de
providências foram acertadas de
comum acordo entre os governos
brasileiro e holandês. Instrutores
do SENAI estão na Holanda, ex-
pondo as reais situações da in-
dústria brasileira e organizando
as listas e quotas de operários es-
pecialistas de acordo com a de-
manda da indústria nacional.
Técnicos holandeses visitam tam-
bém as fábricas brasileiras, estu-
dando as condições de receptivi-
dade para os especialistas que de-
sejam imigrar e, na Holanda, cur-
sos intensivos de português bá-
sico foram instituídos, pois agora
uma condição básica para a imi-
gração é o conhecimento do idio-
ma português. São recebidos os
certificados de licença para imigrar
dos candidatos que demonstram
reunir os conhecimentos básicos
exigidos, o que constitui uma ga-
rantia de sua perfeita assimila-
ção. Entretanto, é tão grande o
interesse demonstrado pelo go-
verno holandês em incrementar a
migração para o Brasil, que os
candidatos em cujas cidades não
funcionam cursos de português,
recebem uma subvenção especial
do governo para viajar até as ci-
dades onde funcionam esses cur-
sos. Assim, perfeitamente racio-
nalizada, a imigração holandesa
constituirá um considerável no-
do no desenvolvimento do Brasil, quer
no setor agrícola quer no indus-
trial".

PREFERENCIA PARA O BRASIL

Encerrando suas declarações,
expôs o sr. Havemann a razão que,
a seu ver, determinará a futura
preferência do imigrante holandês
pelo Brasil: "Considero, sem fa-
vor algum que a arquitetura bra-
sileira, especialmente no que se
refere às estruturas de concreto,
está 50 anos mais avançada que
a de todo o mundo. Assim, gra-
ças aos alojamentos em excelên-
tes condições que aqui encontra-
rão, creio que os imigrantes hol-
andeses não tiberão em esco-
lher o Brasil de preferência aos
demais países que atualmente es-
tão acolhendo maior número de
emigrantes, como os Estados Unidos,
a África do Sul e o Canadá".

Concluídos os laudos

(Conclusão da última pag.)

NOVAMENTE INTERROGADO

RIO, 9 (Asapress) — Gregório
Fortunato foi durante todo o dia
de ontem e a madrugada de hoje
severamente interrogado no Ca-
leão.

O presidente da Comissão de
Inquérito nega-se obstinadamente
a prestar qualquer informação
sobre os detalhes do interrogatório.
Fomos informados, entretanto,
que o chefe da extinta guarda
pessoal procurou citar uma série
de transações até então desconhe-
cidas envolvendo personalidades,
com o objetivo de desviar o rumo
das investigações. Em consequên-
cia terão de ser ouvidos outras
pessoas, sabendo-se de antemão
que serão os srs. Lúcio Vargas
e Benjamin Vargas.

Sabe-se ainda que as autori-
dades da Aeronáutica prometeram às
autoridades encarregadas do in-
quérito policial, apresentar pedi-
do de prisão preventiva a todos os
implicados no crime de Copacabe-
na. Segundo o último interroga-
tório, Gregório Fortunato chama a
si toda a responsabilidade, inclu-
sive o financiamento da trama.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DECISÕES TOMADAS PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Reuniu-se ontem à noite o Tri-
bunal de Justiça Desportiva, que
apreciou inúmeros casos de
transgressões, tomando as seguin-
tes deliberações:

CLUBE ATLETICO IPIRANGA —
Jogador Belmiro, suspenso por
uma partida e multado em Cr\$
500,00;

E. C. XV DE NOVOEMBRO DE
PIRACABA — Moreno, suspen-
so por uma partida; Nelson,
multado em 500,00 e Pepino mul-
tado em 500,00;

A. A. PONTA PRETA — Car-
lito, suspenso por 2 partidas e
multado em 500,00; Noca, suspen-
so por 2 partidas e multado em
300,00;

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTOS — Ipojuca,
multado em 200,00;

C. A. JUVENTUS — Nenê, ad-
vertido; Nevio, multado em 200,00;
Bernardo e Amorim, multados em
200,00; Oberdan, advertido; An-
tonio Schank Filho, multado em
500,00; Davino Araújo, advertido;
Gilberto Gomes, suspenso por uma
partida e Bonifácio, multado em
500,00;

E. C. CORINTIANS PAULIS-
TA — Idário, multado em 200,00;
Isaac Freiman, advertido;

A. A. SANMATEUS —
Maurício Sanches, suspenso por
20 partidas; Atílio Casati, suspen-
so por 4 partidas e advertido;

A. A. SALTESE — Osneu
Fracchini (técnico) suspenso por
60 dias;

RIJEZA P. C. — Laerte Bonet-
to e Modesto Torres, advertidos;
Nê de Almeida, multado em
300,00;

A. A. SANMATEUS —
Maurício Sanches, suspenso por
20 partidas; Atílio Casati, suspen-
so por 4 partidas e advertido;

A. A. SALTESE — Osneu
Fracchini (técnico) suspenso por
60 dias;

RIJEZA P. C. — Laerte Bonet-
to e Modesto Torres, advertidos;
Nê de Almeida, multado em
300,00;

A. A. SANMATEUS —
Maurício Sanches, suspenso por
20 partidas; Atílio Casati, suspen-
so por 4 partidas e advertido;

A. A. SALTESE — Osneu
Fracchini (técnico) suspenso por
60 dias;

RIJEZA P. C. — Laerte Bonet-
to e Modesto Torres, advertidos;
Nê de Almeida, multado em
300,00;

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

na Santa Casa de Santos; Osmar
Guilherme Botelho e Edmundo Bo-
leto, de 4 anos de idade, seu
filho, que também foram enca-
minhados ao Hospital das Clíni-
cas. E mais seis pessoas, inclusive
crianças.

PRESOS EM FLAGRANTE NO INTERIOR DE UM BANCO

Na tarde de ontem, um funcio-
nário da firma "Textil" S.
A., dirigiu-se ao Banco de Cre-
dito Real de Minas Gerais, a fim
de depositar 600 mil cruzeiros que
carregava numa pasta. Dele se
aproximaram dois indivíduos, um
dos quais com uma gilete gri-
peou-lhe a pasta para furtar o
dinheiro. Foi, porém, presen-
teado por Osvaldo, que deu alarme.
Os dois ladrões foram presos em
flagrante e levados para o De-
partamento de Investigações On-
de foram autuados. São eles An-
gel Juan José Balmes, espanhol
e Manuel Prado, paraguaio, que
há apenas dias se encontra-
vam nesta capital.

O LOIDE COM NOVO DIRETOR

RIO, 9 (AN) — O presidente
da República assinou decretos, na
pasta da Viação, concedendo exo-
neração do cargo de presidente
da Comissão de Marinha Mercan-
te e de diretor do Loide Bra-
sileiro ao almirante de Esquadra
Alberto Lemos Bastos e nomean-
do, para os mesmos cargos, o
capitão de Mar e Guerra Ber-
tino Dutra da Silva.

EXONERAÇÃO DO DIRETOR GERAL DO D.N.E.R.

RIO, 9 (AN) — O presidente
da República assinou decreto na
pasta da Viação, concedendo exo-
neração do cargo de diretor ge-
ral do Departamento Nacional de
Estradas de Rodagem, ao eng.
Edmundo Regis Bittencourt.

DECEPCIONA OS RUSSOS

(Conclusão da 1.ª página)
forma visa-se distrair a atenção
mundial do perigo do renascimen-
to dos militarismos teuto e
nipônico. Mas, finaliza o editor-
ial, a Comissão Trabalhista que
ainda recentemente visitou Mos-
cou e Pequim deveria ter constá-
tado sem dificuldade que os fu-
turos programas dos povos rus-
so e chinês visam a paz.

SÓCORRIDO NO LOCAL

Benedito Januario Ferreira,
guarda civil, 33 anos.

NO HOSPITAL LEÃO XIII

Para o Hospital Leão XIII, em
ambulâncias do Samdu, foram re-
moveridos diretamente do local, Ma-
nuel Rodrigues de Paula, de 48
anos; Oraci Penha da Silva, de
34 anos; Jarbas Euclides Montei-
ro; Antonio Carlos Bonaparte;
João Rodrigues, Paulo Clodimiro,
e Julio Cesar School. Estas vití-
mas, posteriormente, foram reco-
lhidas ao Hospital das Clínicas.

PESSOAS EM PERIGO DE VIDA

Dos 140 feridos no desastre fer-
roviário, muitos ainda se encon-
tram nos hospitais, e alguns es-
tão em perigo de vida, podendo
vir a falecer de um momento pa-
ra outro, o que viria aumentar as
proporções da triste ocorrência.
Infelizmente, não servirá mais es-
se desastre de advertência aos res-
ponsáveis pela Estrada de Ferro,
a mais importante do Brasil. Os
trens continuaram a trafegar su-
perlotados. Os sinais continuá-
ram a não funcionar e os empregados
da Estrada a fazerem tudo como
vinham fazendo até aqui.

QUEDA FATIDICA

Na tarde de ontem, minutos de-
pois das 13 horas, a avenida João
Dias, em Santo Amaro, a motoci-
cleta 167.947, pilotado por Geral-
do Rodrigues, de 23 anos de ida-
de, casado, domiciliado, à rua da
Paz, n.º 1.553, ao tentar passar à
frente do auto-caminhão chapa
13-43-80, derrapou e caiu so-
lo, vindo a falecer, em virtude da
queda recebida seu piloto, em con-
sequência da fratura do crânio.
O cadáver foi transportado para
o Necrotério do Gabinete Médico
Legal, no Araçá.

DESASTRES NA VIA ANCHIETA

Ao cair da noite de anteontem,
rindo várias pessoas e causando
vem de carroção formou-se ao
longo da via Anchieta, causando
varias colções de automóveis, fe-
rindo varia pessoas e causando
grandes prejuízos materiais.

Foi insuficiente o numero de
componentes da Polícia Rodoviá-
ria, para atender às inúmeras co-
lções, no período de 17 às 19
horas. Devido à neblina, o transi-
to naquela via se viu congestio-
nado, quando surgiu o auto-
caminhão da "Viação Cometa" de
chapa n.º 18-24-43, dirigido por
Rafael Oses Prado, que atingiu
as traseiras dos autos 1.22.07, di-
rigido por Marcelo Alaid Godard,
e 29-37-02, tendo como motorista
Orlando Cotrin Dias. Essas dois
veículos, atirados a grande dis-
tância, capotaram de maneira es-
petacular, indo o primeiro atingir
em sua trajetória a perua de cha-
pa 4-91-17, dirigida por Osmar
Queiroz Botelho, que foi ao en-
contro de um taxi, de chapa
33-37-47, dirigido por Antonio
Epaminondas Bezerra. Em vir-
tude do primeiro choque, o mo-
torista do ônibus perdeu a dire-
ção, abalou o auto-caminhão de
chapa 48-25-52, dirigido por
Rafael Oses Prado, que atingiu
muitos outros se chocaram em
virtude da barreira em que se
transformaram os carros avari-
ados.

INÚMERAS VITIMAS

No desastre, ficaram feridos uma
mulher desconhecida, que ia para
no aludido ônibus, que foi trans-
portada para o Hospital das Clí-
nicas; Marcelo Alaid Godard,
Maria Paz e John Emile Alard,
filho da senhora que dirigia o
primeiro carro, estes internados

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS

RIO, 9 (AN) — O presidente
da República assinou decretos, na
pasta da Viação, concedendo exo-
neração do cargo de diretor ge-
ral do Departamento Nacional de
Portos, Rios e Canais ao enge-
nheiro Hildebrando de Araújo
Góes e nomeando, para as mes-
mas funções, o eng. Gilberto Ca-
neco de Magalhães.

REQUISITADO O MARACANA PARA AS ELEIÇÕES

RIO, 9 (Asapress) — Em ofi-
cio encaminhado ao prefeito
Alim Pedro, o desembargador
Ari Franco, presidente do T. R.
E., solicitou a cessão do Estádio
Municipal do Maracanã pelo
prazo de 30 dias, a partir de 3
de outubro, para a instalação de
60 juntas apuradoras. Não ha-
verá jogos de futebol no Está-
dio durante aquele período.

Aprovada a atitude da Federação do Comercio em face do movimento grevista do dia 2

Louvada a presidência da entidade — Moção
de congratulações com os empregados que
compareceram ao trabalho

Em sua última reunião, presi-
dida pelo sr. Luiz Roberto Vidigal,
a Federação do Comercio do
Estado de São Paulo aprovou um
voto de congratulações e louvor à
diretoria executiva da entidade,
pela maneira com que se houve
em face da greve do dia 2 do
corrente.

O LOIDE COM NOVO DIRETOR

RIO, 9 (AN) — O presidente
da República assinou decretos, na
pasta da Viação, concedendo exo-
neração do cargo de presidente
da Comissão de Marinha Mercan-
te e de diretor do Loide Bra-
sileiro ao almirante de Esquadra
Alberto Lemos Bastos e nomean-
do, para os mesmos cargos, o
capitão de Mar e Guerra Ber-
tino Dutra da Silva.

EXONERAÇÃO DO DIRETOR GERAL DO D.N.E.R.

RIO, 9 (AN) — O presidente
da República assinou decreto na
pasta da Viação, concedendo exo-
neração do cargo de diretor ge-
ral do Departamento Nacional de
Estradas de Rodagem, ao eng.
Edmundo Regis Bittencourt.

DECEPCIONA OS RUSSOS

(Conclusão da 1.ª página)
forma visa-se distrair a atenção
mundial do perigo do renascimen-
to dos militarismos teuto e
nipônico. Mas, finaliza o editor-
ial, a Comissão Trabalhista que
ainda recentemente visitou Mos-
cou e Pequim deveria ter constá-
tado sem dificuldade que os fu-
turos programas dos povos rus-
so e chinês visam a paz.

A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

RIO, 9 (Asapress) — Difi-
cilmente o Senado votará este mês
o projeto de prorrogação da Lei
do Inquilinato, aprovada pela
Camara e que se acha na Co-
missão de Justiça da Camara
Alta. Ao que se acredita, o pro-
jeto só será votado após o plei-
to de 3 de outubro.

NA CAMARA FEDERAL

AQUISICÃO DE CASA PELOS SEGURADOS DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

RIO, 9 ("Correio") — O sr.
Prota Aguiar, ao "Pingo-Pingo"
da sessão de hoje na Camara dos
Deputados, apresentou um pro-
jeto de Lei que asseguraria a segun-
da dos Institutos de Previdência,
com mais de 60 anos de direito de
adquirir os imóveis em que resi-
dam, pelo custo, no prazo de 20
anos, e juros de 10%.

A seguir falaram: Aureliano
Leite, Breno da Silveira, Medei-
ros Neto e Barreto Pinto.

GRANDE EXPEDIENTE

No grande expediente, falou o
sr. Xavier Rabelo. Inicialmente,
reclamou da Justiça Eleitoral a
remessa de, pelo menos, 5.000 tí-
tulos em branco, para a Cidade
de Itaboraí, em Goiás, Estado que
representa, na casa.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o deputado
Prota Aguiar foi à tribuna e leu o
parecer do sr. Carlos Medeiros
da Silva, conselheiro geral da Re-
publica, emitido a respeito das
conclusões da Comissão Parla-

mentar de Inquérito sobre as
transações entre o Banco do Bra-
sil e as Empresas do chamado
grupo Wainer, ou seja, "Última
Hora" e "Editora Efrica".

Falou, ainda, o sr. Maurício
Joppert que discorreu a respeito
dos últimos acontecimentos polí-
ticos.

REPETO A LUCIO BITENCOURT E CONCEIÇÃO SANTAMARIA

Occupando a tribuna no penú-
ltimo expediente, o sr. Bilac Pinto
leu uma carta do jornalista Car-
los Lacerda, em que o diretor da
"Tribuna da Imprensa", repta o
deputado Lucio Bitencourt e a
sra. Conceição Santamaria a pro-
varem que defende por intere-
ses pecuniários, os interesses nor-
te-americanos no Brasil.

Em seguida, o orador advertiu
as classes trabalhadoras contra a
onda de exploração demagógica
que se fazia do cadaver do ex-
presidente da República, que mos-
tra a insanidade dos que não res-
peitam, sequer, a memória dos
mortos.

NA SESSÃO DO SENADO

EM REGIME DE URGENCIA O PROJETO DE PARTICIPAÇÃO NO LUCRO DAS EMPRESAS

RIO, 9 ("Correio") — Com nu-
mero regimental, o sr. Marcondes
Filho dá início aos trabalhos da
sessão de hoje do Senado.

No expediente, o sr. Guilherme
Mataquias refere-se à nomeação
do novo prefeito da capital, con-
cedendo-o a quem resolve, sem per-
da de tempo, os problemas da
água e dos transportes, uma vez
que a solução dos mesmos são as
que mais interessam à população.

Sucedeu-se o sr. Kerginelo Ca-
valentini, que leu considerações
em torno do aniversário de "O
Mundo", transcorrido na data de
hoje.

PARTICIPAÇÃO NO LUCRO DAS EMPRESAS

Nesta fase dos trabalhos, o sr.
Mozart Lago requer urgência para
o projeto de Lei que dispõe sobre
a participação dos lucros das em-
presas, cuja distribuição será
feita a todos os empregados.

Da ordem do dia, nada consta
que mereça o nosso registro.

Quanto ao requerimento do sr.
Mozart Lago, pondo em regime

de urgência o projeto dos lucros
extraordinários, este não pôde ser
votado por falta de "quorum",
tendo, porém, a virtude de es-
tancar a ordem do dia na próxi-
ma sessão.

ARANHA BATEU O RECORDE DE EMISSÃO

RIO, 9 (Asapress) — Em nota
distribuída à imprensa, o novo
ministro da Fazenda, sr. Eugênio
Gudin, informa que nos últimos
30 dias de gestão do sr. Osvaldo
Aranha foram emitidos 3.197.819.041
cruzeiros, ou seja, seis por cento
do total do papel moeda em cir-
culação até 21 de julho deste ano.

Dis ainda o comunicado que o
papel moeda em circulação no
mês de agosto recém-findo, atin-
giu à cifra de Cr\$ 35.142.473.334,00.

Com a entrada do sr. Osvaldo
Aranha para a pasta da Fazenda,
em 15 meses foram emitidos perto
de 10.000.000.000 de cruzeiros, cifra
considerada como recorde.

O GEN. LAURO AUGUSTO DE MEDEIROS NA C.T.R.

RIO, 9 (Asapress) — O general
Lauro Augusto de Medeiros, que
vem de ser nomeado, por decreto
do sr. Café Filho, para presidente
da Comissão Técnica de Rádio, em
substituição ao eng. Líbero de Mi-
randa, foi o idealizador e organi-
zador do plano telegráfico e já
havia, anteriormente, integrado
aquela comissão, como um de seus
oprosos dirigentes e a qual pre-
stou relevantes serviços.

Tratando-se de uma das nossas

maiores autoridades em matéria de
telecomunicações, pois já foi dire-
tor do Telegrapho, a escolha do gal.
Lauro Augusto de Medeiros para
o importante posto foi acompanhada
do aplauso unânime dos demais
integrantes da C. T. R. e de todos
que sabem dos encargos que
representa esse cargo especializa-
do, por reconhecerem nele a pes-
soa mais indicada a solucionar os
complexos problemas que assob-
bam o nosso setor radiotelegráfico.



DIA DA IMPRENSA

— 10 de Setembro —

Saudação aos jornalistas de São Paulo e do Brasil

Hoje, Dia da Imprensa, a todos os que mourejam no jornalismo escrito, falado ou
televisado, chegue a palavra fraternal e amiga da Associação Paulista de Imprensa,
que congrega, em seu seio, os homens de Imprensa de todas as categorias.

Efeméride grata, a de hoje, pois que fixa no Calendário das recorrências festejadas,
o imenso potencial da maior alavanca humana no campo educacional, orientador, ba-
talhador das causas sadias, altruísticas!

Que seria do Mundo sem a Imprensa? Que seria sem os jornais, sem o rádio, e,
diga-se, sem a caçula TV, que avança a passo de gigante, levando aos lares a visão daquilo
que é escrito ou dito, aumentando, dessa forma, a esfera da assimilação imediata?

Que seria de surtos benéficos a todos, sem o veículo insubstituível que hoje é
necessidade orgânica dos que vivem debaixo de tódas as latitudes dentro dos quadran-
tes de nosso planeta?

Classe eternamente preterida, que propugna o bem geral, menos o seu, o jornal

REGISTRO POLITICO

Oficialização de Cartorios

Desde o período constituinte que a Assembleia Legislativa, de maneira mais ou menos constante, tem sua atenção voltada para o problema da oficialização dos cartórios, que se encontravam defensores apaixonados em também adversários dos mais ferrenhos.

Pretendia-se, naquele período, fazer constar da Carta Magna paulista esse princípio que seria, naturalmente, em data posterior, regulamentado através de lei ordinária, em complementação da Constituição.

Come nada pode ser feito, inúmeros foram os projetos de lei, com esse objetivo, apresentados. Muitos da primeira legislatura, em respeito à deliberação do Plenário, como não tiveram uma tramitação normal, acabaram sendo arquivados.

Outros, porém, seguiram-se, como os de números 958, de 1950, 647, de 1951, 1334, do mesmo ano, 117 e 593, de 1953, isso não se contando os substitutos apresentados e que modificaram, substancialmente, a proposta original.

Depois de muito debate foi o projeto de lei 593, de 1953, aprovado em primeira discussão, isto é, quanto à sua constitucionalidade. Objeções, porém, continuaram sendo levantadas e antes da proposição voltar, novamente, a Plenário, em uma das comissões permanentes foi acolhida a sugestão para que se ouvisse, a respeito, o poder Executivo.

Tratando-se de um assunto que interessa, sumamente, não só aos serventuários de cartórios, mas a toda a coletividade, vamos transcrever alguns trechos do ponto de vista que o poder Executivo, a respeito, espousa.

Em Mensagem 296, de ontem, diz o governador: — "O problema objetivado é dos mais complexos, não tanto pelo ângulo jurídico mas pelos aspectos que envolve, da conveniência do interesse público e da administração da justiça.

Muitos e ponderáveis são os argumentos a favor da oficialização, como também numerosos e igualmente ponderáveis os que a ela se opõem". Depois de outras considerações em torno desses dois aspectos, continua a mensagem: "Além da observação já feita quanto a vários inconvenientes do projeto é necessário salientar que o maior óbice à sua execução reside no vultoso dos encargos financeiros que impõe ao Tesouro.

Na atual situação financeira do Estado, que impõe restrição de toda ordem, no que tange às despesas públicas, esse aspecto do projeto adquire tal preeminência que, não atendido, poderá invalidar as vantagens dele decorrentes.

A avaliação precisa da despesa que o projeto acarretará, depende do conhecimento exato do pessoal lotado nos cartórios, bem como o custo das indenizações em moedas e utensílios existentes nos ofícios e ainda dos onus resultantes de aposentadorias, licenças, salário-família, etc.

Cálculos aproximativos que se fizeram indicar, entretanto, que esse custo será da ordem de quatrocentos milhões de cruzeiros anuais, considerando-se o total de 1.755 serventuários e fazendo-se o computo com base no número de escreventes registrados na Secretaria da Justiça, excluídos os escreventes não registrados e os praticantes, fidei, dactilógrafos e demais servidores em exercício naqueles cartórios.

Atrevesse que o cálculo acima apresentado tem em vista, apenas, os vencimentos, não se incluindo, como já assinalada, as despesas com aposentadorias, licenças, substituições, salário-família, sexta parte e ainda indenização por móveis e utensílios, aluguéis de salas, material de expediente e renovação futura dos móveis e utensílios".

Sugere, então, o executivo, a elaboração de novo projeto, com condições de viabilidade, como sejam: distinção, em todo o Estado, e não apenas na capital, entre os serviços de foro judicial e os do foro extra-judicial; uniformização do regime dos serviços do foro judicial, oficializando-se os cartórios deles incumbidos, inclusive os da capital; regulamentação adequada da opção, pelos titulares do interior, entre as serventias judiciais a serem criadas e as extra-judiciais remanescentes e estudos dos serviços do foro extra-judicial, com o objetivo de verificar-se em quais dos interesses das partes, facis as serventias que, pela natureza de seu serviço, sejam compatíveis com a oficialização, instituindo-se quanto a elas, a oficialização progressiva, somente à medida em que vagarem ou quando criadas.

Finaliza suas sugestões apontando duas medidas: estudo, em bases atuais, de um sistema de contribuição que permita estender, aos servidores de cartórios não oficializados, o regime de aposentadoria, pecúlio e licenças, vigentes para o funcionalismo e revisão do Regulamento de Custas mediante exame analítico de suas rubricas, postas em relação à categoria, número e volume de serviços afetos às várias serventias.

O assunto, assim, diante das considerações feitas pelo executivo e que serão, com certeza, acolhidas pelo Plenário e antes pelos órgãos técnicos da Assembleia, ainda exigirá muitas apreciações a respeito e não há como se encaminhar, como desejam alguns deputados.

DESEMENTIU

Dois matutinos desta capital, em quem se achava de suas edições de ontem, noticiaram que depois de uma reunião, que teve lugar na residência do sr. Oscar Pedroso Horta e à qual compareceram os srs. Wladimir de Toledo Piza, Sousa Naves e Danton Coelho, teria ficado resolvido o afastamento da candidatura própria e apoio do P.T.B. ao sr. Janio Quadros.

Podíamos dizer, pura e simplesmente, que a reunião não se realizou, mas é preferível ficarmos nas declarações do próprio sr. Oscar Pedroso Horta que interposto a respeito afirmou que há três dias se encontrava na Praia Grande, tendo chegado a esta capital, apenas ontem. À tarde, para seguir viagem para o Rio, que o sr. Wladimir de Toledo Piza há dois dias se encontra acamado e que os srs. Sousa Naves e Danton Coelho não deixaram a capital federal nestes últimos dias.

A reunião, assim, faz lembrar a batalha de Itararé que não houve.

MANTIDA

A propósito, justamente, das notícias desencontradas que vêm sendo publicadas, o sr. Wladimir de Toledo Piza reuniu, ontem, os cronistas políticos para uma entrevista coletiva.

Entrando diretamente no assunto afirmou o sr. Toledo Piza: "Para atender à reportagem política nesta tarde, estou saindo

feito da capital que tinha o maior interesse em conseguir o apoio da legenda do P. T. B."

A outra pergunta afirmou: "No seio do diretório regional do P. T. B. existem elementos que examinam a hipótese do partido apoiar outro candidato que não eu, acho, entretanto, que os altos interesses da agremiação serão defendidos pela atitude que acabo de tomar.

Quem daí sair se comportará como um verdadeiro traidor do P. T. B."

DIFICIL

Ao embarcar ontem para o Rio, o senador Marcondes Filho, falando sobre o pedido formulado pelo presidente da República para que fosse apreciada a apreciação da lei que regulamenta a distribuição de lucros, afirmou que a Câmara Alta procurará atender à solicitação feita.

Adiantou, entretanto, que há uma certa dificuldade porque, nesta ante-vestra de eleição, são poucos os senadores que se encontram na Capital Federal.

FORÇA PUBLICA

O presidente Paula Lima assinou, ontem, o autógrafo da lei que reajusta os vencimentos da Força Pública, encaminhando-o, em seguida, ao chefe do Executivo.

O ato que se revestiu de toda a solenidade contou com a presença do coronel Oscar de Melo Gaia, comandante geral da Força; cel. José Ramos Nogueira, inspetor administrativo; cel. João de Oliveira Melo, diretor geral de instrução; cel. José Canavê Filho, comandante do Regimento de Cavalaria; tte.-cel. Paulino Vieira das Neves, chefe do Estado Maior e o tenente Osmar Antonio Villela dos Santos, ajudante de ordens.

REAJUSTAMENTO

A propósito do projeto de lei de iniciativa do Executivo visando reajustar os vencimentos dos funcionários públicos estaduais, disse-nos ontem o sr. Paula Lima, presidente da Assembleia: "A mensagem deu entrada e está recebendo a tramitação regimental. De minha parte, dentro daquilo que compete à presidência, tudo será feito para que esta medida que atende, efetivamente, às justas reivindicações dos servidores públicos, tenha a sua solução dentro do mais breve espaço de tempo possível".

EM TRANSITO

Em trânsito para o Rio de Janeiro, passou ontem por esta capital o governador paraense, sr. Munhoz da Rocha.

Disse que sua viagem ao Distrito Federal prende-se à necessidade de trocar idéias com o presidente Café Filho a respeito dos problemas administrativos do Paraná.

DESLIGADO

Recebemos do diretório regional do Partido Democrata Cristão o seguinte comunicado:

"O Diretório Regional do P. D. C. torna publico que o sr. Valério Giulii está desligado das fileiras deste partido, por quebra de disciplina partidária".

DENUNCIA

O sr. Paulo Duarte publicou, ontem, em um dos matutinos desta capital, impressionante relato referente à apropriação indevida que teria sido efetivada pelo sr. Ademair de Barros, quando governador do Estado, de tanto como vinte caminhões e 10 carros de passeio.

Esses veículos, comprados com o dinheiro do Banco do Estado, foram, posteriormente, refaturados e distribuídos a pessoas da família daquela chefe política.

Juntando à reportagem as provas que possuía, o jornalista Paulo Duarte as encaminhou ao Secretário da Justiça, sr. Edgar Batista Pereira que por sua vez, cerca de uma hora depois, as enviou ao procurador geral da Justiça, sr. Cesar Salgado.

O fato teve uma repercussão tremenda, nos meios políticos, porque conforme a classificação que a justiça der ao crime o responsável poderá ser preso, preventivamente, ficando assim impossibilitado de atividades políticas.

CUNHA BUENO

O Partido Republicano, seção de São Paulo, requereu, ontem, ao Tribunal Regional Eleitoral, o registro da candidatura do deputado Antonio Silvio Cunha Bueno a vice-governador do Estado.

O JUZO QUE PORFIRIO FAZ DE GREGORIO

Tenente Gregório

Palácio do Catete — Rio

Li, com grande prazer e emoção, o artigo de Carlos Cavaco a seu respeito e subscrito, de coração, o que ele disse sobre sua admiráveis qualidades de honra, lealdade e devotamento. Meu grande abraço

(a) Porphyrio da Paz

(Doc. estampado pelo "O Cruzeiro", de 11-9-1954)



BANCO FEDERAL DE CREDITO — O Banco Federal de Crédito S.A., antigo Banco Central de Crédito, inaugurou, ontem, as suas modernas instalações, em sua nova sede própria, à rua de São Bento, 483, realizando-se, nessa ocasião, significativa cerimônia, que contou com a presença de vultos destacados nos meios econômicos, financeiros e sociais de São Paulo. A benção do moderno edifício foi dada pelo padre Sabola de Medeiros, S. J., que, após o ato religioso, pronunciou aplaudida oração. Discursou, também, nessa ocasião, o dr. Alfredo

NA CAMARA MUNICIPAL

Emenda do presidente da Comissão de Justiça ao projeto de alargamento da alam. Cleveland

Prazo de cinco anos para a desapropriação dos imóveis que se tornarem necessários ao fim em vista

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal realizou sua reunião ordinária semanal, sob a presidência do sr. João Sampaio. O voto oposto pelo prefeito ao projeto de lei dispondo sobre o funcionamento dos empórios aos domingos foi rejeitado, ao passo que logrou aprovação o veto oposto ao projeto de lei relativo à abertura de uma via pública ligando as ruas Botucatu e Leandro Dupré, na Vila Clementino.

ALARGAMENTO DA ALAMEDA CLEVELAND

Entre os pareceres favoráveis a projetos de lei em transito pela Comissão de Justiça, destacou-se o seguinte, que é de autoria do sr. João Sampaio:

"Na exposição de motivos com que remete à Câmara o projeto de lei n.º 350 de 1954, informa o sr. vice-prefeito em exercício que, pelo decreto n.º 952, de 12 de março de 1947, foi aprovado o plano de alargamento da alameda Cleveland, no trecho compreendido entre a rua Helvetia e a alameda Nottmann. E acrescenta que esse melhoramento não foi até agora realizado por motivos vários, embora por sua utilidade não deva o plano ser abandonado.

Como, porém, o decreto de aprovação do plano é do tempo em que as desapropriações se faziam, ainda, por simples ato executivo, torna-se necessário obter a autorização da Câmara a fim de que possa, no presente, ser feita a declaração de utilidade pública e levada a efeito a desapropriação dos imóveis atingidos pelo alargamento, nos termos da lei n.º 4.374, de 22 de abril de 1953.

O projeto está, assim, bem encaminhado e a sua matéria é, realmente, da órbita legislativa, por força do disposto no art. 15, § 1.º nos III e VII, combinado com o art. 32, da Lei Orgânica

dos Municípios, promulgada em 18 de setembro de 1947.

Ocorre, entretanto, que a forma emprestada ao art. 1.º da proposição recebida não é suficientemente clara, para o fim visado, limitando-se apenas a conceder autorização à Prefeitura para, quando julgar oportuno, fazer a declaração de utilidade pública. E por essa razão entende a Comissão de Justiça que a autorização deverá ser dada, mas ficando expresso na lei que de sua força resulta a facilidade de realizar a desapropriação, em momento oportuno, nos termos da legislação federal em vigor, e sem a aparência de uma delegação de funções. Para isso apresentamos a emenda abaixo, mediante cuja adoção o projeto estará em condições de ser aprovado.

EMENDA

Substitua-se o art. 1.º pelo seguinte:

"Art. 1.º — Os imóveis atingidos pelo plano de alargamento da alameda Cleveland, entre a rua Helvetia e a alameda Nottmann, aprovado pelo decreto n.º 952, de 12 de março de 1947, de acordo com a planta anexa — n.º 5631 — C — 186, do arquivo do Departamento de Urbanismo, a qual, rubricada pelo presidente da Câmara e pelo prefeito, fará parte integrante desta lei — serão desapropriados por utilidade pública, dentro do prazo de 5 anos, devendo a Prefeitura Municipal fazer a respectiva declaração, quando for oportuno, ou desde logo, se houver pedido de licença para edificações, reconstruções ou reformas, que afetem a estrutura dos prédios existentes".

PALACIO 9 DE JULHO

Ainda se discute no plenário da Assembleia o tragico desaparecimento do presidente Vargas

A sessão foi interrompida no inicio da Ordem do Dia por falta de numero

Continuam repercutindo na Assembleia os acontecimentos políticos que culminaram no suicídio do presidente Vargas. Ainda ontem ocupou a tribuna da Assembleia Legislativa o deputado Abreu Sodré, líder da U. D. N., a fim de comentar e divulgar carta que lhe enviou o jornalista e correligionário Carlos Lacerda a respeito de acusações levantadas pelo Partido Trabalhista Brasileiro levado a efeito em Campinas.

Ao ler a carta do diretor da "Tribuna da Imprensa", o sr. Abreu Sodré aludia sempre ao "bravo e valente jornalista", expressões que provocaram constantes não aplaudos dos deputados Mendonça Falcão e Conceição Santamaría. O missivista afirma que, no comício de Campinas, a parlamentar trabalhista o caluniava, pois proclamava que o seu jornal recebia um milhão de cruzeiros da embalagem americana, além de duzentos mil "cruzeiros para o custeio de uma 'algredoa gaudiosa'". O sr. Lacerda, segundo escreve, exige da srta. Santamaría a prova "imediata e documentada de suas afirmações".

Em resposta, a parlamentar repetida reiterou as acusações contra Carlos Lacerda e foi além, declarando que lhe responderá nos "termos em que a questão foi posta", sejam quais forem as consequências do debate. Passou depois a atacar a U. D. N. e o brigadeiro Eduardo Gomes. Este, segundo as suas expressões, não está sentado "na cadeira ministerial, mas no caixão de Getúlio Vargas".

VIOLENCIAS POLICIAIS

Condenou o sr. Rogê Ferreira violências policiais cometidas ultimamente. Referiu-se ao caso de espancamento de um servo de pedreiro, ocorrido na Delegacia de Vila Esperança, nesta capital:

"Toda a imprensa noticiou, — aduziu — com abundância de detalhes o crime praticado na Delegacia de Polícia de Vila Esperança contra um trabalhador que havia sido denunciado, por vingança, por um dos seus companheiros. Este homem hoje está cego, irremediavelmente cego. E o culpado disso é o Estado o Es-

CRITICAS AO EXECUTIVO

O sr. Alfredo Farhat criticou o Executivo estadual por ter remetido à Assembleia informações contrárias ao projeto de lei que dispõe sobre a oficialização dos cartórios. Afirmou que o governador se havia pronunciado favorável à medida e assim não se compreendia que viesse com pontos de vista inteiramente opostos. "Já se manifesta — adiantou — desde o mais longínquo distrito de paz até a capital a repulsa a aquelas informações, que contrariam as normas do Direito e da Justiça".

JOGO DO BICHO

O sr. Clid Franco condenou a tolerância do Executivo relativamente ao jogo do bicho e outras modalidades de jogo praticadas nesta capital e em todo o território do Estado. Contra tal situação reclamou as providências da Secretaria da Segurança Pública.

CONGRESSO DA PADROEIRA

Congratulou-se mons. Carvalhal com a população católica de São Paulo pelo êxito obtido pelo Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil. Como representante do Legislativo, o orador esteve presente a todas as festividades levadas a efeito nesta capital.

O sr. Castelar Padim aplaudiu, igualmente, o Congresso da Padroeira, que constituiu "um dos grandes movimentos de espiritualidade de São Paulo e do Brasil".

SUPLENTE CONVOCADOS

Em virtude de licença requerida pelos deputados Miguel Petrelli, Manuel Victor e Romeu Tortima, foram convocados os srs. Castelar Padim, José Paculilli e Arruda Viana. Todos entraram a ocupar imediatamente as suas cadeiras, pois já prestaram compromisso em ocasiões anteriores.

FALTA DE "QUORUM"

A sessão foi interrompida ao iniciar-se a ordem do dia por falta de numero. Feita uma verificação de presença, apenas 22 deputados responderam à chamada. Dada a ausência de "quorum", ficou adiada para a próxima sessão o exame da matéria constante da pauta.

Confederação das Famílias Cristãs

Iniciou-se no dia 15, na nova sede da Confederação das Famílias Cristãs, à alameda Campinas, 833, o Curso de Trivial Simples no período de 9 às 11 horas.

Egídio de Sousa Aranha, fundador e diretor-presidente daquela prestigioso estabelecimento bancário, de cuja diretoria fazem parte, ainda, os srs. Aluísio B. Fóz, Augusto Clério, José Osório de Oliveira Azeredo, Eudoro Villela, Eloy de Miranda Chaves, Abílio Brenha da Fontoura, Camilo Anarrah, Edgar E. de Sousa, José Ermirio de Moraes e Francisco Finamore.

A foto acima foi feita após a solenidade inaugural, vendo-se o dr. Alfredo Egídio rodeado de alguns diretores e personalidades presentes ao ato.

IMAGENS DO AMIGO

"LUIZ CAMILO"

RIO — Ao levantar-se para sair, depois de nossa conversa, o último episódio antigo foi evocado, e a nós ambos pareceu tão vivo, tão presente, que nos surpreendemos; então, com aquela voz descançada que escondia o temperamento vibrátil, ele comentou: "Você sabe que essas coisas acontecem há 30 anos, meu caro?"... Passou-se todo esse tempo, e continuamos meninos, descendo e galgando ruas de uma cidadezinha calçada de ferro, ouvindo tanger o sincero das tropas que pousavam no rancho do Juca Machado, tomando banho na sombra piscina natural da Água Santa, penetrando como em um templo delíco no casbre solitário do velho Elias do Cascalho. Agora, essas coisas já perfleram 40 anos. Mas Luiz Camilo não está aqui para evocá-las com o seu contreraneo, como tanto nos aprazia, a tal ponto que, ao longo da vida, não mantivemos mais que um só diálogo, intermitente, desordenado e suave, sobre "Uma certa Itabira", e nessa humilde inclusão em seu complexo emotivo e histórico: as pedras, os crepusculos, as velhas bocas de minas de ouro, os doidos, o dr. Robinson da Serra, Lilingue, o Zuzuma, o Nhônô Bilico, a área inamovível da infância.

O próprio Luiz Camilo completou ontem 50 anos, e os amigos apenas puderam reunir-se, para celebrar esta data, na missa do mosteiro de S. Bento. Foi-se no ano passado, deixando-nos uma lembrança tão luminosa e ao mesmo tempo tão discreta, que será difícil, daqui a pouco, explicar aos mais moços quem era Luiz Camilo de Oliveira Neto, autor sem obras publicadas, político sem mandato, homem publico quase sem carreira publica. Era, antes de mais nada, uma enciclopédia brasileira, e como nascera isento de pedantismo, e toda a vida passou entre as vaidades urbanas um ar manso e meio caipira, mesmo depois de ter viajado a Europa e meditado as culturas mais diversas, não se podia inscrevê-lo entre os nossos sábios oficiais. Mas quem precisasse de uma informação segura sobre assunto colonial, era só telefonar a Luiz Camilo. E quem desejasse um plano engenhoso para um serviço novo, lhe batesse à porta. Muita ideia que circulou e influíu nos círculos da administração e da política saiu daquele porão cheio de livros, da rua da Matriz, em que Luiz Camilo mantinha uma fabrica de idéias, despreocupado de aparecer como salvador do país, e como seu avô já idoso se distraía, na "Casa da Ponte", em Itabira, com a sua oficina mecânica. Mas quando lhe parecia necessário agir, ele agiu. Sua marca pessoal, já entrevista no "Manifesto dos Mineiros", está no "underground" dos acontecimentos de 1945, que nos deram de novo uma Constituição.

Nos últimos anos, Luiz Camilo viveu entre a doença, a musica e os livros de literatura, sem embargo de pensar sempre nas coisas de interesse nacional (cogitava, por exemplo, de uma reforma do sistema bancário, que é uma das causas mais profundas da nossa instabilidade política, social e econômica, e uma fonte de corrupção a jorrar do banco oficial).

Sua experiencia da doença foi terrível, mas só apurou o que havia nele de historico. Há pessoas que fazem de seus males um espetáculo; Luiz omitia-os e falava tão serenamente de uma gravação de Mozart que parecia já liberto do corpo enfermo, com uma grande paz a instalarse no território comum à vida e à morte, em que ele habitava. Não nos conformamos com o fato de sua lembrança permanecer apenas como um patrimonio de amigos, e aqui se renova a sugestão de que sejam conhecidos e publicados os seus estudos e ensaios diversos. Pelo menos um pouco, do muito que ele representou para nós, precisa continuar vivo, depois que por nossa vez nos retirarmos.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

CONSOLIDA-SE DIA A DIA A VITORIA DAS CANDIDATURAS COLIGADAS

Cravinhos — Vale do Paraíba — Limeira — Mogiana — A adesão do sr. Hugo Borghi

As forças políticas que apolam a candidatura Prestes Maia-Cunha Bueno, anteveendo-se, por isso, voaram consideravelmente aumentadas com a adesão do sr. Hugo Borghi. Concorrendo às eleições, ao lado das poderosas forças representadas pelo PSD, PDC, PR, PL e UD, a ala do PTB chefiada pelo sr. Hugo Borghi dará aos candidatos da decência e da dignidade votação expressiva.

Em Campinas, por exemplo, onde o sr. Hugo Borghi sempre tem vencido seus adversários, — é grande o entusiasmo pela causa. A propósito, ouvimos o sr. Miguel Monteiro Neto, vereador e candidato do PTB a deputado estadual, que afirmou:

"A votação dos campeiros nos candidatos dos partidos coligados será das maiores. Se os srs. Prestes Maia e Cunha Bueno já contavam com elementos de projeção, como o sr. Miguel Curly e outros, agora, então, sua posição foi melhorada, com a adesão do sr. Hugo Borghi, grande líder popular. O prestígio de Borghi é tamanho que basta lembrar que nas últimas eleições ele venceu de forma espetacular seus fortes adversários, na minha cidade. Mas não é somente em Campinas que ele tem forçada em todos os municípios da Mogiana o eleitorado borghista é numeroso e coeso. Por tudo isso, considero privilegiada a posição do sr. Prestes Maia e do seu companheiro de chapa, Cunha Bueno. Há ainda a possibilidade de adesão de outro líder trabalhista — o sr. Mendonça de Barros, prefeito de Campinas e pertencente à ala borghista do PTB".

CONSIDERO excelente a situação e tenho absoluta certeza de que sairemos vencedores".

COMICIOS EM LIMEIRA

O deputado Herbert Levy, presidente do diretório do PSD em Cravinhos, em palestra mantida com representantes da imprensa, disse que a candidatura do sr. Prestes Maia naquele município está ganhando terreno, não só naquela cidade como nas demais da Zona Mogiana. E acrescentou:

"É digno de nota o entusiasmo das populações da região pela causa democrática. Os srs. Prestes Maia e Cunha Bueno são os preferidos pelo eleitorado e sua vitória deverá registrar-se por esmagadora maioria. Acreditamos, portanto, no êxito da campanha em que nós todos, que amamos nossa terra, nos encontramos empenhados. Em 3 de outubro a-bremos votar e o faremos naquelas que de fato podem representar condignamente São Paulo: — Prestes Maia e Cunha Bueno".

NO VALE DO PARAIBA

As populações do Vale do Paraíba estão vibrando de entusiasmo pela causa de redenção política de São Paulo. Em todos os municípios da histórica região nota-se vibração pelas candida-

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, do andar 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Agregados, Aparelhamentos contra Incêndios e Porta-Lâmpadas.

Não serão adiadas as eleições

RIO, 9 (Asapress) — O TSE na sessão de hoje, por unanimidade, depois de firmar, preliminarmente, a competência privativa da Justiça Eleitoral para conhecer do pedido de adiamento das eleições, feito pelo P. L., indeferiu-o por não existir motivo capaz de justificar esse adiamento.

Tradições musicais

FRANCISCO PATI

Coloco o livro de Carlos Penteado de Resende, "Tradições musicais da Faculdade de Direito de São Paulo", entre as mais belas coisas aparecidas, neste ano do IV Centenario, em materia de arte grafica.

Sou amigo de ambos: — do jovem autor e dos editores.

Confirmando o primeiro as qualidades de pesquisador e rebuscador de arquivos com que se aventurou, um dia, a compilar, por meio de dois volumes de "notas e acrescimos", as "Tradições e reminiscencias" de Almeida Nogueira. Quanto aos irmãos Saraiva, nada mais fariam do que continuar a trilha que vêm seguindo, desde o dia em que receberam do velho Joaquim Saraiva, estudante de direito "ad honoris causa", e precioso legado da "Universidade Acadêmica". Autor e editores prestaram a São Paulo, através da velha Faculdade de Direito, condigna homenagem. Esta obra enriquece o nosso patrimonio bibliografico, além de contribuir para a historia do "velho convento", nos domínios da musica, ou, como se lê na frase de encerramento, através de "uma fecunda tradição musical".

Curioso o destino da querida escola! Nunca se limitou a uma escola de formação profissional universitária. Nunca formou apenas bacharéis. Foi sempre, ao contrario, desde o nascedouro, uma reveladora de vocações, colaboradora, sob esse aspecto, como nenhuma outra instituição no Brasil, para o progresso e para o prestígio da nossa terra. Deu-nos — quem poderia deixar de dar-nos — advogados e juristas famosos. Deu-nos, porém, principalmente, artistas, poetas, jornalistas, homens de iniciativa, musicos. Com o ar mais despreocupado deste mundo, isto é, poetando e cantando, os seus estudantes fazem historia. Aos uma noite de serenata vão bater-se em duelo com a poeira, na praça publica, em defesa das nossas liberdades fundamentais. Saem à rua, em passeata, conduzindo calouros enfardalhados em charolas, e são capazes de modificar uma situação politica.

Carlos Penteado de Resende, musicologo de prestígio e de responsabilidade, explica a razão de ser do seu livro, dizendo que se destina a fixar a "viviência musical" dos estudantes paulistas. "Viviência" quer dizer "hábitos de vida", "modos de vida". A Faculdade de Direito não faz concorrência aos conservatórios musicais. E, não obstante, um estebelecimento canoro. Tudo, sob as arcadas, se transforma em poesia e musica. O proprio direito processual já foi posto em musica, a "festa noturna" com o Regulamento 137, desarticulado em sonetos por um saudoso membro da alta magistratura paulista. Quem não faz versos, canta.

NOTAS E COMENTARIOS

A SEGUNDA FALA DO PRESIDENTE

Em seu segundo discurso à nação, pronunciado ao microfone de "A Voz do Brasil", o sr. Café Filho não só renovou seus apelos em prol da pacificação dos espiritos, dentro desse termo nivelador que é a fidelidade de todos os brasileiros à patria comum, como ainda fixou a posição do governo federal com respeito às eleições de 3 de outubro e anuñciou algumas providencias que tomara em beneficio das classes trabalhadoras.

Quanto ao seu desejo de solidariedade interna, para que o Poder Executivo da União conte com a base de confiança sem a qual não logrará agir solidamente, não tem sido vãos os apelos do atual presidente, hoje apoiado pelos circulos mais responsáveis da nação, vale dizer, pela maioria do povo brasileiro, diretamente ou por meio de seus representantes, que são os partidos politicos, os parlamentares e as associações de

classe. No que se refere ao segundo item de seu discurso, a proclamação do sr. Café Filho tem o merito de desfazer equívocos, como o de suporem que ele esteja vinculado a compromissos pessoais ou partidários. No terceiro ponto, finalmente, o sr. Café Filho esclareceu que solicitou ao Senado prioridade para um projeto precedente da Câmara, o relativo à participação dos empregados nos lucros das empresas. Impõe-se, realmente, a regulamentação do mandamento constitucional, e isso por uma questão de simples coerencia. Afinal, já vai para oito anos que a Constituição Federal foi promulgada, e esse é prazo mais do que suficiente para que a materia tenha sido bem examinada pelos mandatarios do povo no Poder Legislativo. A regulamentação, assim, não oferece maiores dificuldades, e, se feita, levará a meros uma coisa: — que a Constituição vigente não é, como aquela que, tanto nos vexou a partir de 1937, um simples amontoado de artigos

O PRESIDENTE ESTÁ CERTO

Pela segunda vez, no Dia da Patria, voltou o presidente Café Filho a falar ao povo brasileiro. A sua oração é simples e breve mas muito nitida. Reconhece a excepcional gravidade da situação que atravessamos. De fato, em materia de ineficiencia da administração, de quotidianos atentados contra o bem publico partindo do proprio Catete, de imoralidades de varia especie, de desordem financeira e agravamento das despesas do Tesouro e da inflação, havíamos afundado demais. A tarefa de saneamento e restauração torna-se assim extremamente ardua. E ainda nem houve tempo para um completo balanço da terrível situação. Mas o governo ficou composto de homens honestos e capazes. Preenchidos mais alguns cargos de Chefia poderá trabalhar com largueza. E bons resultados são de esperar exatamente porque não foram anunciados milagres, nem feitas promessas demagogicas e mirabolantes.

Estes novos homens de governo, escolhidos pelo critério da capacidade tecnica, foram ainda recrutados nos mais diferentes quadros partidários. E assim exprimiu o sr. Café Filho, em termos concretos, o desejo que anuncia de modo ardente, e em que insiste, de unir os brasileiros na tarefa comum da redenção e sustentação da Patria. Tanto temos sofrido nestes ultimos tempos que uma tregua, um movimento de geral boa vontade, alguns decisivos passos no sentido da unidade não aparecem como impossiveis. Para isso uma das contribuições do governo será uma atitude de alta imparcialidade perante as eleições gerais que se aproximam, a 3 de outubro. Bem diversa era a posição do governo anterior de que o presidente, chefe de partido, cogitava de intervir em toda parte. Não conseguia deixar de fazer-lo diante da pressão dos que o cercavam e o exploravam vivo, como pretendem continuar a explorá-lo depois de morto.

"Desejaria, disse o presidente, que fosse esse, justamente, o sentido essencial desta mensagem: o apelo à pacificação dos espiritos no sentido de uma ordem fundada na liberdade e no direito, na fidelidade de todos à patria comum, na continuidade geral e identificadora do sacrificio e do trabalho.

Crede na sinceridade deste apelo. Não é sem justos motivos e esperanças, que o formulo. Sintome à vontade para fazer-lo. O governo não tem preferencias entre os grupos politicos que disputam as eleições que se hão de realizar a 3 de outubro. Nenhum ato indicador de predileção ou hostilidade por qualquer das parcialidades que se encontram no entrechoque pacifico das idéias democraticas partirá do governo, pois dele participam, atendendo a convocação que lhes dirige dentro da mesma confessada preocupação de unidade de forças, os principais partidos".

Volto o presidente a recordar as suas origens modestas, como credenciais que o recomendam à confiança popular. Relata as primeiras providencias já solicitadas ao Congresso para reajustar e melhorar o funcionamento da apa-

relhagem através da qual se exerce a assistência social. Neste importante setor visa mesmo avançar mais, dando forma realizavel à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, modalidade de justiça social que o proprio Episcopado brasileiro, tão desvelado pelo progresso material quanto pelo espiritual do pais, já aconselhou.

E não terminou sem repisar a idéia fundamental da unidade. Unidade, ordem, trabalho, para que haja liberdade. E' com firme ação em tal sentido, e não com palavras insinceras e com paliativos, que restabeleceremos a segurança e o bem estar e fomentaremos o tão necessario reerguimento nacional. Ou, segundo a palavra do presidente:

"Este apelo à pacificação geral das consciencias é também um apelo à ordem, pois sem ordem não há trabalho nem liberdade e raramente uma Patria precisou tanto de trabalho e de liberdade.

Só na liberdade, que o governo assegurará dentro da lei a todos os brasileiros, como obrigação constitucional que o inspira acima de todos os percalços, encontraremos a solução justa para o drama nacional que estamos vivendo.

Só no trabalho poderemos ter a esperança de construir realidades economicas e financeiras capazes de superar a gravidade da crise em que mergulhamos.

A profunda cogitação da ordem, da liberdade e do trabalho há de ser uma das inspirações de pratica do nosso dever de brasileiros no que tange à unidade nacional, que nos cabe a todo custo preservar nas suas fontes espirituais e materiais".

Para o final da oração do presidente já vimos formulada a critica de que deveria ter sido mais clara. Há acusações de tal gravidade que não podem ficar em expressões vagas. Têm de ser positivadas. E o sr. Café Filho conclama a um patriotismo vigilante e construtor "quando o estrangeiro insinua suas infiltrações nas nossas querelas domesticas".

Seria preciso dizer mais? Que estrangeiro é esse?

Não. Não é preciso dizer mais. Nem neste ponto, parecem as criticas de boa fé. Em tal assunto não há confusionalismo possivel. O estrangeiro ousado, infiltrador e indesejavel é de todos conhecido. E' o credo moscovita, com o seu exacerbado e absurdo apetite de dominação universal. Alem do comunismo perigo algum estrangeiro nos ameaça. E diante dele, como disse o presidente, o "homem brasileiro — chame-se ele Canabarro, na fronteira gaucha, ou Floriano, na capital do Brasil — esquece-se das dissensões internas para a atitude viril da reação coletiva. Diante do espetáculo do mundo moderno, dos seus enredos e das suas ameaças, chegou a hora da união comovida de todos os brasileiros em torno da imagem da Patria comum". E será preciso estar monstruosamente desprovido de sentimento brasileiro para achar que o presidente não está certo.

AS SEXTAS-FEIRAS

UM CANTOR

AFONSO SCHMIDT

Domingo à tarde, em programa de radio, ouvi um poeta, compositor e cantor que muito me agradou. Não o conheço, nunca o vi e, que me lembre, não tive oportunidade antes de ouvir a sua voz no meu receptor.

É, no entanto, uma figura curiosa que nos chegou do Nordeste. Um radialista que chama os ouvintes de "meus irmãos". Canta composições proprias, falando de sua gente, lembrando a vida da terra em que nasceu, a sua pobreza lirica, a sua alegria franciscana feita de céu e sol. Descreve a lavoura torturada pela seca, a iluminação do rancho feita com "carrapato" de mamão silvestre e o estrado que é preciso fazer todas as manhãs para chegar à roça, onde o verde vive constante.

Os olhos se enchem de agua, Mas a terra é sempre seca...

Ouvindo seus poemas singelos, sua musica improvisada e seu canto de quem está com ganas de chorar, o publico se comove. Mas a poesia, a boa poesia do sério, faz os despesos do programa. É a poesia que flui como logrima dos barrancos, entre plantas tão humildes que nem sequer são batizadas. Ele, a rimar e a cantar, evoca todas as coisas que lá ficaram: o sol bravo, o arleão escaldante, a casaca branca das reses e, por vezes, o vao baixo, circular, dos urubus. Mas canta também a saudade do rancho, das flores que nasciam debaixo das goleiras extintas, das cachimbas onde há uma umidade cheirosa, dos bailes na praça da Matriz, à luz incrivei da lua. E os mendigos que pedem e vinham com quadros e redondilhos bem trovados. E os visões impensáveis, a cantiga bem humorada, a jura de amor à sombra do tomateiro. E a alegria das feiras, onde o roceiro chega enfiado num legume, com o pote de melão e os tijolos da rapadura. E há gerlimum, farinha de maccherona, carne de sol. E todas as frutas do agreste, sumarentas, cheirosas e carnudas: ao comê-las, sabem a belioz.

Depois, quando na região a vida se torna impossivel, começa a luga precipitada pelo arleão, abandonando tudo, rumo às terras do sul. É o "pau de arara" com triplices ou quadrupla lotação, onde homens, mulheres e crianças vêm de pé, unidos como toras de lenha, sacolejados pelas aspersões do infinito caminho. Alguns carros despençam dos precipícios, matando os tristes passageiros; outros emperram numa subida e ali ficam meses, sem devolver o cobre que os donos receberam dos retirantes. Então, os pobres prosseguem a pé na infinita jornada. Chegam ao Rio, a São Paulo...

Meus queridos patriotas... Com esses retratos vem um pouquinho do Brasil que já faz falta na cidade cosmopolita. Vem também uma coisa preciosa que começa a escassear por aqui: a poesia. Obrigado, Luis Vieira, meu desconhecido amigo, pela melhora dose de emoção que você me proporcionou domingo.

POLITICA NACIONAL

FORÇA FEDERAL PARA FISCALIZAR A PROPAGANDA ELEITORAL EM ALAGOAS

MACEIÓ, 9 (Asapress) — Os partidos politicos estão empenhados na propaganda de seus candidatos, no pleito de 3 de outubro proximo.

Em face do desaparecimento do sr. Getúlio Vargas, os partidos politicos com apoio nas classes operarias têm procurado explorar, por todos os meios, a memoria do grande lider trabalhista, inclusive afirmando que o suicidio se deu por causa da U.D.N.

Procurando ainda e mesmo impedir o novo sistema de propaganda, a U.D.N. recorreu ao T.R.E., que tomou conhecimento da representação e deliberou recomendar aos partidos que se abstivessem da propaganda não permitida noCodigo Eleitoral.

Como era natural, a decisão teve grande repercussão, não agradando aos opositoristas. O senador Ismar de Góes Monteiro, que chefiou o P.S.D. e, práticamente, as forças opositoristas, percorreu a cidade num "jeep" com alfaiates, para repetir as mesmas afirmativas, provocando tal atitude um pronunciamento do T.R.E., que se julgou desrespeitado, deliberando requisitar força federal, para fazer cumprir suas decisões e policiar a propaganda politica neste Estado.

Nesta sessão foram homologadas as candidaturas do professor Pedro Calmon, a governador do Estado, e do engenheiro Helle Machado a prefeito de Salvador.

Por fim o engenheiro Helle Machado pronunciou o seu discurso, sendo substituído na tribuna pelo professor Pedro Calmon, candidato das forças majoritarias ao governo do Estado, em cuja oração abordou com segurança a relevante questão socialista e a luta pela redenção do proletariado que tem empolgado o espirito de nossa terra.

Saudando os convencionais, usou da palavra o bacharel Vidal Sena.

ESTILLAC LEAL SERÁ EMPOSADO HOJE

RIO, 9 (Asapress) — Tomará posse amanhã, do cargo de inspetor geral do Exercito, o general Estillac Leal.

Os que permanecerão nos postos no Banco do Brasil

RIO, 9 (Asapress) — Informase que o sr. Adão de Freitas permanecerá na Carteira Geral do Banco do Brasil, o sr. Vieira Alencar na Superintendencia, o sr. João Dantas na Carteira de Cambio e o sr. Frederico Seve na chefia de gabinete. Para a Carteira de Credito Agricola são apontados os srs. Paula Soares, secretario da Fazenda do Paraná, e o sr. Joviniano Jardim, atual diretor.

O sr. Aciloli Sá é apontado para o Instituto do Alcool e do Açúcar, em substituição ao sr. Gilelio Di Carli, cuja exoneração foi aceita pelo presidente da Republica.

nas de um impulso interior, desprezadas as opiniões vizinhas. Ora, mesmo caso melhor seria não aparecer o livro. Pois se o autor se contenta com o seu conhecimento, com o seu prazer intimo, com o seu juízo, para que chegar aos outros? Assim, todos os que escrevem fazem-no para os outros. O que acontece é que alguns confessam outros escondem. Ninguém pode, nessa tarefa, demonstrar contrariedade se encontra a divulgação, se chega a um grande numero. Seria contradição. A vida em si é a divulgação da vida. A vida em si é a divulgação da vida. A vida em si é a divulgação da vida.

Se os autores dedicassem às suas obras o interesse, o afeto, a ansia, com que aguardam o pronunciamento da critica e do noticiário, teriam novas condições para chegar ao conhecimento publico, para lhe oferecer uma qualidade melhor, um novo interesse. O julgamento individual é uma das equações mais falhas. As coisas só adquirem importância quando muitos se apreendem delas. O que acontece é que o interesse para esse. Se a critica e o noticiário falham em sua missão, — é que não parece o caso, — o publico tomara conhecimento cedo ou tarde, daquilo que realmente o interessa. E nenhum juiz é melhor, nem mais claro em sua conduta.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 303 — Rio)

VIDA LITERARIA

A ESTREIA

NELSON WERNECK SODRE

Importa no caso, porém é menos o que aconteceu após a consagração geral, do publico e dos homens de letras, do que o que aconteceu antes dela, ao entrar em livro o romancista que conquistaria em pouco uma posição inconfundivel.

Porque se tornou habito queiram-se os autores, entre nós, de que suas estreias passem despercebidas, não lhes dando o noticiário e a critica qualquer atenção e nem sequer mencionando as obras que, depois de tanto esforço e sob tantas esperanças, lançam ao conhecimento do publico. Parece que a razão que assiste aos queixosos é apenas parcial. Claro está que a noticia a respeito do aparecimento de um livro pode ajudar a sua divulgação. A critica, segundo pensam alguns, também ajuda.

Há mesmo quem afirme que é tanto mais ajuda quanto mais demoradora, ajudando muito menos quando elogia. São pontos de vista. Não convem, segundo o nosso modo de ver, e um pouco de experiencia, depositar demasiada confiança nas possibilidades de ajuda da critica de jornal. Embora as estatísticas não estejam em condições de revelar, parece que tal ajuda não excede verdadeiramente a insignificante. Porque, na verdade, quem consagra é o publico. E o publico não acompanha a critica da maneira com muitos pensam, no que procede bem.

Mas se o noticiário e a critica podem ajudar e se utilizam, tornando prejuizo aos estreantes, é interessante frisar que tal prejuizo não pode atingir limites muito amplos. Ali está o exemplo de Alencar, para servir como prova.

E' verdade que o exemplo é antigo, refere-se a outros tempos, e portanto, a outras condições. Essa relatividade considerada, não invalida inteiramente o exemplo. O que ele pode demonstrar não é propriamente o que está ligado a um certo tempo e a um certo meio. Mas o que está ligado ao autor. Independentemente de tempo e de meio. O que existe de eloquente naquele exemplo é tão somente o caso em si de um grande romancista que o noticiário e a critica ignoraram, em sua estreia, e que nem por isso deixou de vir a ser o grande romancista que todos conhecemos. O exemplo é antigo e como tal está longe de formar regra? Não, — ele pode ser multiplicado, aqui e fora daqui, para demonstrar que, a rigor, a critica e o noticiário não fazem os autores e sua obra não está muito longe de impossibilitar o autor. Livros a que a critica concede grande espaço e que alcançam vasto noticiário não chegam a impressionar o publico. Outros, não baleados por tais favores ou atenções, conhecem a consagração popular. Muitos, a consagração lite-

ria. A ausencia da critica e do noticiário, pois, não constituem razões suficientes para aborrecimento e menos ainda para amargura. Estreias espetaculares, por outro lado, não raro descambam para carreiras mofinas. São assim como repentes de crianças, precoces que se continuam em adultos sendo brancos pelo menos comuns, sem um traço de inteligência excepcional. Outras, mais encobridoras, assimilam apenas um começo de carreira normal, que se desenvolve progressivamente. Um pouco de silencio encontra longe de constituir um mal, e muito menos um mal definitivo e profundo, para elas. Criticadas a rigor, como se não fossem estreias, as estreias não resistiram muito, em regra. Ninguém vem sabendo tudo, e como teludador. Muitas vezes, conforme mencionamos, estreias brilhantes se invalidam, pouco depois, por obra que descal sem remédio. A propria literatura brasileira pode apresentar exemplos, a esse respeito, e até mesmo entre autores vivos, que todos conhecem.

Surgem, de quando em vez, afirmções curiosas, da parte de escritores, afirmações destinadas a um efeito exterior e não traduzindo impressões, raciocínio ou sentimento profundos. Uma delas é a que frisa o autor como escrevendo para seu proprio e unico prazer, para satisfação ape-

ESCREVENDO "Como e porque sou romancista". Já em 1873, quando a gloria literaria, dentro da relatividade brasileira, lhe pertencia integralmente, José de Alencar confessava a decepção e a que se sujeitou quando de sua estreia em livro. Assim é que, a propósito, escreveu: "Hoje em dia, quando surge algum novel escritor, o aparecimento de seu primeiro trabalho é uma festa que celebra-se na imprensa com luminarias e fogos de vistas. Rufam todos os tambores do jornalismo, e a literatura forma parada e apresenta armas do genio triunfante que sobe ao Panteão". Passa a mencionar o seu caso, adiante: "Compare-se essa estrada, tapizada de flores, com a rota asperíssima que eu tive de abrir, através da indiferença e do desdém, desbravando as urzes da intriga e da maledicência". Poucas linhas antes, narrara o acontecimento com a primeira edição de "O Guarani": "Foi isso em 1837. Dois anos depois comprovava-se o exemplar a 55000 e mais, nos belchiores que o tinham a cavallo do corcel, embalado dos arcos do Paço, donde os tirou o Xavier Pinto para a sua livraria da rua dos Ciganos. A indiferença publica, senão o preconceito desdém da roda literaria, o tinham deixado cair nas poças das alfarrabistas". Sobre o noticiário, anota, com amargura: "Durante todo esse tempo e ainda muito depois, não vi na imprensa qualquer elogio, critica ou simples noticia do romance, a não ser em uma folha do Rio Grande do Sul, como razão para a transcrição dos folhetins. Retenham contra esse abuso, que cessou; mais posteriormente soube que aproveitou-se a composição já adiantada para uma tiragem avulsa. Com esta anda atualmente a obra na sexta edição". A respeito de "Luciola", menciona o seguinte: "Em 1862 escrevi "Luciola", que editou por minha conta e com o maior sigilo. Talvez não me animasse a esse cometimento, se a venda da segunda e terceira edição ao sr. Garnier, não me alentasse a confiança, provendo-me de recursos para os gastos da impressão. O aparecimento de meu novo livro fez-se com a etiqueta, ainda hoje em voga, dos annuncios e remessas de exemplares à redação dos jornais. Entrelatando toda a imprensa diaria resumiu-se nesta noticia de um laconismo esmagador, publicada pelo "Correio Mercantil": "Salu à luz um livro intitulado "Luciola".

Nem sempre, na verdade, Alencar tem razão. Quando publicou em folhetim, antes de ser lançado em livro "O Guarani" teve uma acolhida entusiastica, dentro das proporções do quadro brasileiro dos meados do século passado. O fato é conhecido, tem sido recordado numerosas vezes. A leitura do romance indianista se generalizou depressa e chegou a empolgar o publico. O romancista conquistava, desde logo, uma posição destacada, tornando-se conhecido o seu nome. Quando escreveu as paginas de "Como e porque sou romancista", na ultima década de sua vida, Alencar era um escritor consagrado, mas tinha sido seriamente ferido por dois livros de critica e de desdém. Conservava, além de tudo, a amargura de suas vicissitudes politicas. Sendo o anti-auctor a que o imperador teria de referir-se como a um "homemzinho malcriado", não poderia mesmo ter conseguido sucesso numa carreira a que as injunções tanto obrigavam. Escreveu, pois, com aborrecimento, que torna a sua palavra apaixonada. No fundo, porém, menciona fatos e é exato. Sua estreia em livro não mereceu aplausos. E tratava-se de um ro-

CORREIO MILITAR

INFORMAÇÕES SOBRE A ZONA MILITAR CRUZERO E 2.ª R. M. Estágio de oficiais: 47/7. Foi autorizado o estágio, durante 28 dias, no 2.º ten. R.2.º Ver. Quilombo, da Companhia do Quartel General, a apresentação de oficiais: 1.º ten. Eloy Perillo Dias, do CPOR-SP, por voltar à Capital Federal em licença para tratamento de saúde; 1.º ten. Marcus Vinícius Martins Teixeira, do ERB, por haver desistido do trânsito e apresentar-se ao Regulamento de oficiais; 1.º ten. Diderot Torricelli Ayres de Miranda, deste QG, por ter sido transferido para o QGMA, designado para este QG, e assumido a Chefia do Escalão Territorial; 1.º ten. Cav. Argus Lima, deste QG, por ter sido transferido para o 27/2 e reassumir a Chefia das 21, 22 e 23 do mesmo Escalão; 1.º ten. Didero Rocco Sebastião Neri, deste QG, por ir a Bauri, a serviço de justiça; 1.º ten. Art. Mauro Salgado, do N.º 1.º Inf. Mat. B.2, por entrar em licença de saúde; 1.º ten. Inf. Alvaro de Melo Romário, deste QG, por seguir para Bauri a serviço de justiça; 1.º ten. Humberto de Barros, do ERB-2, por ter sido transferido; 1.º ten. Isaac Abdalla, do ERB-2, por ter sido transferido; 1.º ten. Didero Rocco Sebastião Neri, deste QG, por ir a Bauri, a serviço de justiça.

Por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, está adido ao Quartel General da 2.ª R. M. o Cel. de Infantaria Diderot Torricelli Ayres de Miranda, que foi comandante do 4.º Regimento de Infantaria, com sede em Duque de Caxias.

Requerimentos despachados pelo comandante da 2.ª R. M.:

Basílio Dionísio de Sousa, subtenente R-1, pedindo solução de seu requerimento encaminhado em 10-3, sobre pagamento de vencimentos por exercícios fúteis. Arquivado: O primeiro requerimento acha-se em diligência para a decisão final. Raul de Sousa Queiroz da Cunha Freire, classe de 1933 CAM n.º 21513, Série A-4, CK, com adiantamento de incorporação contida para o CPOR-SP, pede isenção do Serviço Militar, por ter sido civil registrado no Ministério da Aeronáutica sob o n.º 4324. Despacho: Deferido. Fica dispensado do Serviço Militar no Exército e em consequência de sua aprovação no CPOR-SP a 31 de outubro de 1954, de acordo com a Lei n.º 438, de 18-10-48.

Dymur Müller, 2.º sgt. 20-124.323, do 1.º CRMB, requerido para tratamento de saúde. Concedido 60 dias em prorrogação a contar de 14 de julho de 1954.

Convenção da classe de 1936 — Centro de Apresentação e Inspeção de Saúde.

De acordo com o Plano Regional de Convocação para 1955, funcionará nesta Capital (Parque da Água Branca, av. Francisco Matias), o Centro de Apresentação e Inspeção de Saúde da 2.ª R. M. (CAIS) de São Paulo. Foram designados para o Centro de Apresentação e Inspeção de Saúde: chefe, ten. Cel. Joaquim de Santana Marques Neto; adjunto, major I. E. Sebastião de Holanda Cavalcanti; auxiliares, cap. Geraldo Frassinetti e 2.º ten. Waldemar Frassinetti e 2.º ten. Geraldo Magela Campos.

Leitamento de terreno — Despacho: Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

Proe, em que a Imobiliária e Construtora Floriana, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 268, E.º andar, solicita deste Ministério aprovação de plantas de um imóvel de sua propriedade situado no bairro do Turmalina, município de São Paulo, no distrito de São Bernardo do Campo, neste Estado, e com denominação de "Parque Turmalina". Despacho: Deferido, não há inconveniente pelo Ministério da Guerra, no referido loteamento.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA FIESP

Exige a integridade nacional que outros Estados se beneficiem do surto de progresso ocorrido em S. Paulo

Discurso do presidente reeleito, sr. Antonio Deviate — Personalidades presentes — Cooperação com a agricultura — A indústria e as forças armadas

Realizou-se, ontem, no salão nobre "Roberto Simonsen" do Edifício Mauá, a posse da diretoria eleita para dirigir os destinos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo no biênio 1954-56. Conquanto não fossem sido feitos convites especiais, a solenidade contou com a presença de numerosas autoridades. Compuseram a mesa, além do presidente reeleito da entidade máxima da indústria paulista, sr. Antonio Deviate; Dom Paulo Relim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo; os srs. Carlos Alberto Euler Bueno, delegado regional do Trabalho em São Paulo; Diniz Gonçalves Moreira, representante do secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. Ataliba Leone; Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do CIESP, presidente do Conselho Nacional do Sesi e diretor do Departamento Regional do Sesi em São Paulo; Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Henrique Pegado, presidente do Instituto de Engenharia do Estado de São Paulo.

SOLENIDADES
Dando início aos trabalhos, usou da palavra o sr. Antonio Deviate, dizendo que a solenidade não tinha caráter festivo em consequência dos últimos acontecimentos; cê todos conhecidos, passando em seguida a presidência ao sr. Carlos Alberto Euler Bueno, delegado Regional do Trabalho, que em rápida oração disse de sua satisfação em assistir à posse dos novos diretores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Salientou que o ato se revestia de importância uma vez que ali se iniciava uma nova administração para os destinos da Casa das indústrias paulistas e que tinha certeza de que a mesma haveria de ser tão produtiva e realizadora quanto a antecedente.

Logo após passou a ler os nomes dos novos diretores da FIESP e membros do Conselho e representantes junto a Confederação Nacional das Indústrias e que são os seguintes: presidente, Antonio Deviate; 1.º vice-presidente, Armando Arruda Pereira; 2.º vice-presidente, Oscar Augusto de Camargo; 3.º vice-presidente, Mario Toledo de Moraes; secretário, Manoel Garcia Filho; 1.º tesoureiro, Mario di Piero; 2.º tesoureiro, Rafael Nogueira. Suplentes: Artur Cortes Laxe, Augusto Lindenberg; João Cavaliere, Sobrinho, Agostinho Janqueline, Luiz Modolin, Nilo Viana e Paulo Siqueira Cardoso. Conselho Fiscal: José Matarazzo, Mariano J. M. Ferraz e José Emilio de Moraes Filho. Suplentes: Carlos Eduardo de Azevedo, João Mioti Sapientza e Orestes Romili. Delegados junto à Confederação Nacional da Indústria: Antonio Deviate, Armando de Arruda Pereira, Diniz Gonçalves Moreira e José de Paula e Silva. Suplentes: João Alberto Bressan, Lincoln de Albuquerque, Raul Henrique Lupatelli e Victor Simonsen.

FALA DO SR. ANTONIO DEVIATE

A seguir, iniciou o presidente da Federação das Indústrias o seu discurso, que é o seguinte: "No momento em que assumimos, mais uma vez, a presidência da nossa entidade de classe, acreditamos ser do nosso dever, embora por, alto, falar sobre os principais problemas que aborreceram nossa atenção durante os últimos anos de há dois anos atrás, no corpo para o qual acabamos de ser reconduzidos, duas graves questões inquietavam e afligiam nossa classe: a escassez de energia elétrica e a de matéria prima. Nenhuma delas, no decorrer desse período, foi resolvida satisfatoriamente, não obstante em relação a matérias primas, a modificação do regime cambial operado com a instrução 70 viesse permitir maiores facilidades na sua aquisição, embora a preços mais elevados, o que trouxe, como consequência, o encarecimento da nossa produção. No que diz respeito à energia elétrica, nos últimos dois anos, o quadro que está diante dos nossos olhos, ou seja, a ameaça de perturbações, ainda mais consideráveis, em nossas atividades, em virtude da insuficiência das reservas de água para a produção de energia motriz."

IMPORTAÇÃO

Não nos quedamos inertes em face desses dois grandes problemas. Com a extinta CEXIM, passamos a realizar um trabalho de colaboração, inclusive fornecendo, através dos sindicatos filiados, relatórios circunstanciados das necessidades mínimas na indústria paulista. Esse trabalho permitiu que aqueles organismos oficiais, dentro das deficiências de sua organização e atribuições, pudessem suprir, embora com falhas, aquilo que era absolutamente indispensável à sobrevivência da indústria paulista.

ENERGIA ELÉTRICA

No referente à escassez de energia elétrica, nossas apreensões ainda perduram. Vimos trabalhando, todavia, em íntima colaboração com o organismo governamental que está afeto ao problema, e com a empresa concessionária para, através de medidas de racionalização, atenuar as consequências calamitosas de uma inadquada suprimção de energia elétrica. Não paramos, porém, aí. Estudamos, por intermédio de uma comissão integrada por dedicados companheiros de trabalho, não só as modificações que se impõem à legislação sobre a matéria, a fim de tornar atrativa a aplicação de capitais privados na indústria de energia elétrica, como, também, a criação de centrais elétricas com a participação da iniciativa particular. Além disso, para que o ritmo industrial não fosse comprometido, após os devidos entendimentos com os órgãos do governo, procuramos obter facilidades para a importação de grupos geradores, de capacidade superior aos fabricados no país. Nesse sentido fizemos

levantamentos exaustivos das necessidades da indústria nesse terreno, necessidades essas, em tempo oportuno, levadas ao conhecimento do governo federal.

EXAME DA CONJUNTURA NACIONAL

Não é do temperamento do homem da indústria paulista ficar indiferente à marcha dos acontecimentos, deixando que tomem o rumo que o desmerece de alguns e a incompetência de outros indicam. Daí por que, em maio do ano passado, tomamos a iniciativa de convocar, com a colaboração da Confederação Nacional da Indústria, uma grande reunião da classe, para exame da conjuntura nacional. Industriais vindos de todos os quadrantes da pátria reuniram-se em nossa capital e aqui passaram a examinar a realidade social e econômica do Brasil. Os resultados desse memorável conclave mostraram, de forma significativa, que a indústria não se deixa abater por dificuldades e tropeços circunstanciais, porque os consideramos inevitáveis em face da acelerada expansão a que vem assistindo o país.

FORTALECIMENTO DO MERCADO INTERNO

Não hesitamos, um momento sequer, em acolher iniciativas e empreendimentos que, a longo prazo, acreditamos contribuir para o fortalecimento do nosso mercado interno. De acordo com o governo do estado, promovemos, em colaboração com o Departamento de Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, vários certames industriais, sendo que, um deles, dentro de alguns dias, iremos inaugurar: a Mostra Permanente da Indústria Paulista, iniciativa de importância considerável. Iremos possuir, daqui por diante, no andar térreo da nossa sede social, uma demonstração permanente, com todas as informações possíveis, em matéria de indústria, em São Paulo.

Falando poucos meses para que o professor Luiz Nogueira Garças dê a chefia do extinto bandeirante, prevaleceram neste ensejo para proclamar que as nossas entidades de classe sentiram-se orgulhosas em colaborar com um governo que vê fundo o seu mandato, dentro de algum tempo, cercado do respeito e da admiração geral.

CONSCIÊNCIA INDUSTRIAL

Tantas preocupações derivadas dos problemas de ordem geral que nossa diretoria cumpriu em seu primeiro mandato, não excluiu, de forma alguma, a necessidade de estimular a formação da consciência industrial, entre outros meios, pela agregação de um maior número possível de industriais em torno de suas entidades de classe. Nesse particular nossas atividades não se limitaram à capital, mas estenderam-se a todo o interior do Estado. Criamos novas delegacias em progressistas cidades do nosso "hinterland" e durante o período do nosso mandato, promovemos em cidades de São Carlos, Jundiaí e Ribeirão Preto, três grandes convenções da indústria do Interior. Centenas de industriais, dos pontos mais diversos do Estado, debateram, com alto conhecimento dos assuntos, não só os problemas peculiares às zonas que representavam, mas também os de interesse do Estado e do país. E é de assinalar-se que na medida em que se fortaleceu a consciência industrial dos homens que labutam nas fábricas, cresce, na mesma proporção, a inclinação para o trato dos problemas do bem geral da coletividade.

AS FORÇAS ARMADAS E A INDÚSTRIA

Não devemos deixar de fazer uma menção especial, pela significação que possui, aos esforços que nossa diretoria realizou para estabelecer vínculos cada vez mais estreitos entre a indústria e as forças armadas. Tivemos a oportunidade de proporcionar visitas demoradas ao nosso parque fabril de duas delegações de cerca de 100 oficiais da Escola Superior de Guerra. Recebemos ainda a visita do Estado-Maior das Forças Armadas. Ainda proporcionamos, por mais de uma ocasião, demoradas visitas aos alunos estagiários da Escola de Guerra Naval e da Escola Técnica do Exército. Desse contatos, os resultados mais autênticos foram assimilados. A indústria, pela sua própria natureza, é uma das condições básicas para a boa defesa do país.

COMÉRCIO EXTERNO

Os problemas do nosso comércio externo, por assim dizer, constituem motivos permanentes de nossas cogitações e preocupações. Por iniciativa própria e sua solicitação do governo, temos enviado missões econômicas a inúmeros países. Os companheiros que participaram dessas missões, trouxeram preciosas observações e sugestões, por nós encaminhadas às autoridades. Além disso, temos colaborado, através da Confederação

4 novos e possantes

"CONVAIR-340" da CRUZEIRO DO SUL

Viagens mais rápidas e confortáveis

Serviços aéreos

CRUZEIRO DO SUL

Passagens: Rua 24 de Maio 270 - Tel. 36-4764
Rua Alvaros Penteado 221 - Tel. 32-9842

Cargas: Rua do Carmo 115 - Tel. 32-7919

NA PREFEITURA MUNICIPAL

MUDANÇA DO LEGISLATIVO PARA O TEATRO SÃO PAULO

Entendimentos entre o cel. Porfírio da Paz e o presidente da Câmara — Mercado de Pinheiros

O vice-prefeito em exercício falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete revelou que ontem mesmo fora procurado pelo presidente da Câmara Municipal para tratar da mudança do Legislativo paulistano do edifício da Rua Lúcio Bado, cujo proprietário exige sua entrega, tendo já movido ação de despejo. Foram, então, acertadas com o sr. William Salem as bases preliminares dessa transferência, tendo em vista que aquele edifício dissera ter autorização do plenário para levar a efeito esses entendimentos.

Conforme acrescentou o cel. Porfírio da Paz, foi acertada a possibilidade de localizar a Câmara no prédio do Teatro São Paulo, que seria para esse fim adaptado. Já mandei — concluiu o vice-prefeito em exercício — orçar o custo das obras de adaptação, trabalho que será levado a efeito com toda urgência.

MERCADO

Diante da denúncia levantada por um matutino da capital de que o Mercado de Pinheiros está abandonado, necessitando de reformas, o cel. Porfírio da Paz solicitou o comparecimento em seu gabinete do diretor do Departamento de Abastecimento, que confirmou o estado precário das instalações daquele próprio municipal.

PREMIOS

A diretoria da CMTC está inclinada a instituir prêmios aos seus funcionários que apresentarem sugestões aproveitáveis sob o ponto de vista econômico.

II Conferência Nacional de Jornalistas

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditório da Associação Paulista de Imprensa, à rua Alvaros Machado, 22, 1.º andar, a sessão solene da instalação da II Conferência Nacional de Jornalistas.

de diret

SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S/A. - TINTAS E VERNIZES

RELATORIO DA DIRETORIA

Ilmos. Srs. Acionistas,

Conforme determina a Lei das Sociedades Anônimas e de acordo com os nossos Estatutos Sociais, vimos apresentar-lhes o nosso relatório para o ano findo em 30 de junho de 1954, bem como dar-lhes conta das operações realizadas no exercício de julho de 1953 a junho de 1954. O balanço e a conta de lucros e perdas que os acompanha, esclarece e reflete perfeitamente a nossa situação. Todas as contas foram submetidas ao exame do Conselho Fiscal, que emitiu parecer favorável à sua aprovação.

Mercê da confiança pública a nós dispensada, do aparelhamento de que dispomos e das normas administrativas adotadas, cumpre-nos assinalar, e é com prazer que o fazemos, a manutenção da mesma segurança e prosperidade em nossos negócios.

Com a maior satisfação, também, salientamos a operosidade e dedicação de todos os nossos auxiliares.

Outrossim, permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações.

São Paulo, 29 de julho de 1954.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	8.885.733,40	Contas a Pagar	602.118,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Comissões a Pagar	108.394,40
Duplicatas a Receber	47.741.603,00	Impostos a Pagar	761.044,30
Menos: — Reserva para Contas Incobráveis	2.884.496,20	Duplicatas a Pagar	2.709.655,20
	44.857.106,80	Saques Estrangeiros	727.999,90
Devedores Diversos	7.360.698,30	Clientes — Mercadorias a Entregar	185.071,20
Estoque:		Dividendos a Pagar	23.379,60
Materiais Primas, Produtos Acabados, etc.	44.583.880,80	Reserva para Imposto de Renda	8.454.776,80
Mercadorias em Transitio	2.557.036,60		13.572.439,90
Importações — Aberturas de Crédito	1.490.513,80		
Licitações de Cambio (Agio p/Importações)	13.153.708,20	RESERVA DIVERSA	16.393.727,00
Estoque Diversos	219.656,30		
	114.241.600,80	NÃO EXIGIVEL	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Capital	
Cauções e Depósitos	413.912,50	12.200 ações de Cr\$ 5.000,00 cada uma	61.000.000,00
Depósitos Compulsórios:		Reservas	
Decreto 9.159	85.832,00	Reserva Legal	12.200.000,00
Lei 1.474 (Adicional)	2.968.336,00	Reserva Geral	2.570.248,70
	3.054.168,00	Reserva de Retenção (Dec. 9.159)	51.500,00
	3.468.080,50		14.821.748,70
IMOBILIZADO		Lucros e Perdas — Saldo	41.544.117,30
Terras e Predios	11.905.520,50		117.365.868,00
Máquinas e Equipamentos	7.050.539,40		
Móveis e Utensílios	1.708.375,70		
Veículos	355.202,00		
Marcas e Patentes	350.591,40		
	21.370.229,90		
Menos: — Reserva para Depreciações	5.126.182,90		
	16.244.046,10		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Prêmios de Seguros a Vencer	433.637,60		
Impostos a Amortizar	321.924,10		
Despesas de Instalações	3.401.885,80		
Diversos Saldos	335.124,60		
	4.492.572,10		
	147.332.032,90		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos — Conta Cobrança	46.003.228,90	Endossos para Cobrança	46.003.228,90
Ações Caucionadas	30.000,00	Caução da Diretoria	30.000,00
Mercadorias Depositadas — Rio de Janeiro	5.758.602,00	Mercadorias em Depósito — Rio de Janeiro	5.758.602,00
Garantias Diversas	419.590,80	Garantias por Depósitos	412.724,70
Empréstimo Compulsório de Acionistas	639.034,20	Garantias por Bancos	6.865,90
	52.849.455,70	Acionistas — Conta Empréstimo Compulsório	639.034,20
	Cr\$ 200.181.468,60		Cr\$ 200.181.468,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1954

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	31.763.895,10	Saldo em 30 de junho de 1953	33.774.774,40
Impostos e Taxas	6.856.591,40	Menos:	
Juros e Descontos	1.674.062,30	Dividendos declarados conforme	
Amortizações do Ativo	691.128,40	Assembleia Geral de 31-8-1953	18.185.639,70
Reserva para Contas Incobráveis	1.268.210,90	Idem, Idem, de 18-2-1954	6.072.659,50
Reserva para Indenizações Sociais	4.181.840,50		24.258.299,20
Reserva para Retornos e Catálogos	239.587,40		9.516.475,20
Reserva para imposto de renda	8.454.776,80		
	55.130.093,80	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Aumento do Capital Social	12.000.000,00	Lucro Bruto Verificado neste Exercício	103.036.292,80
Aumento da Reserva Legal	2.400.000,00	Rendas Diversas	324.443,10
Imposto de Renda pago sobre Aumento de Capital	1.803.000,00		103.360.735,90
	16.203.000,00		
Saldo que fica à disposição da Assembleia Geral Ordinária	41.544.117,30		
	Cr\$ 112.877.211,10		Cr\$ 112.877.211,10

HENRY O. DOUGHERTY
Diretor-PresidenteWESLEY E. BALDWIN
Diretor Vice-Presidente e TesoureiroACARY MARCONDES
Contador — C.R.C. — Sp. 662Ilmos. Srs.
Diretores da
Sherwin Williams do Brasil S/A. — Tintas e Vernizes
São Paulo

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o balanço geral e conta de lucros e perdas acima que estão de acordo com os livros da Sociedade e obtivemos todas as informações e explicações julgadas por nós necessárias para os fins de nossa verificação.

Baseados no nosso exame e nas informações e explicações recebidas, somos de opinião que as referidas contas expressam fielmente a situação da Sociedade em 30 de junho de 1954 e o resultado do exercício findo naquela data.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sherwin Williams do Brasil S/A. — Tintas e Vernizes, abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do artigo 127 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do balanço geral, inventário e contas dos senhores diretores são de parecer que os negócios e as operações sociais do exercício findo em 30 de junho de 1954 devam ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos senhores acionistas.

São Paulo, 2 de agosto de 1954.

W. S. CUNNINGHAM

E. V. QUARESMA

F. A. FORD

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Atendendo ao que me requereu a Sociedade Imobiliária Santo André Ltda. e nos termos do art. 14 do Decreto-lei n.º 3.079 de 15-9-38, pelo presente edital, fica o sr. ROQUE SALERA de residência desconhecida, intimado a comparecer dentro do prazo legal, no cartório da 6.ª circunscrição, à rua Galvão Bueno n.º 18 — sobrelaje, a fim de satisfazer as obrigações decorrentes do compromisso de compra e venda do lote 3 (parte) da quadra 71 no bairro Campestre, averbado sob n.º 2.129 à margem da inscrição n.º 33, que celebrou com a requerente. Decorridos dez dias da última publicação deste edital, haver-se-á por feita a intimação do referido compromissário comprador que terá ainda, trinta dias para satisfazer o compromisso. — São Paulo, 18 de agosto de 1954. — O Oficial maior JETTER SOTANO.

PRODUTOS CONTACT SOC. ANONIMA

Acha-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 316 — 5.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de setembro de 1954.

Produtos Contact Soc. Anonima.

Fernando José Beça de Castro

Portugal — Diretor-Superintendente.

13.ª VARA CÍVEL

13.ª Offício Cível

EDITAL DE LEILÃO DE BENS PENHORADOS A CLAUDIO ANTONIO FALOTICO, NA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHE MOVE LUIZ MARTINHO

O Doutor Atugasmir Médici Filho, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que no dia 23 (vinte e três) do corrente mês, às 14 (quatorze) horas, o porteiro dos Auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, em as salas destinadas às Hastas Públicas, situada no prédio número 52 do Largo 7 de Setembro, 2.º andar, salas 5 e 6, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der, desprezando sua respectiva avaliação, os objetos seguintes, penhorados a Claudio Antonio Falotico na ação executiva que lhe move Luiz Martinho, a saber: — 1 (uma) Geladeira marca "CROSSLER" Sheldor de 7 e 1/2 (sete e meio) pés, esmaltada a branco, em regular estado de conservação, AVALIADA em Cr\$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros) — 1 (um) Rádio-Vitrola,

sem marca com Pic-Up, n.º D-42,

em regular estado de conservação, AVALIADO em Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) perfazendo um total de Cr\$ 16.500,00 (dezesseis mil e quinhentos cruzeiros). — Os objetos acima encontram-se à Rua Rui Barbosa número 682. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de Leilão, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos quatro dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, José Ferreira da Rocha Filho, escrivão do subsecrevi.

O Juiz de Direito — (a) Atugasmir Médici Filho.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

NOVOS HORARIOS

Tornamos publico que, devidamente aprovados pelos Poderes Competentes, entrarão em vigor, a partir do dia 15 do corrente, novos horários de trens de passageiros desta Estrada, conforme tabela afixada nas estações.

Campinas, 6 de setembro de 1954.

Augusto Cesar de Andrade

Superintendente

SHERWIN — WILLIAMS DO BRASIL S/A. — TINTAS E VERNIZES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pela presente são convocados os srs. Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social, à Rua Barão de Itapetininga n.º 140, 5.º andar, nesta Capital, às 9 horas da manhã do dia 20 de Setembro corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Tomar conhecimento do relatório, balanço e demais contas da Diretoria referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 1954 e assim também sobre o parecer do Conselho Fiscal a seu respeito.
 - Proposta da Diretoria relativa à distribuição de lucros sociais.
 - Eleição da nova Diretoria conforme o artigo 8.º dos estatutos sociais e fixação dos respectivos honorários, conforme o artigo 21.º dos mesmos estatutos.
 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação da respectiva remuneração na conformidade com o artigo 24.º dos estatutos sociais.
 - Outros assuntos de interesse social.
- Continuam à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS

Estão abertas as inscrições para o Curso de Administração de Negócios na Associação Cristã de Moços, que funcionará às quintas-feiras, às 20 horas, iniciando-se dia 15 do corrente.

CURSO INTENSIVO DE LINGUA ITALIANA

Continuam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Língua Italiana. Informações, diário, a partir das 13 horas.

CURSO DE PORTUGUES PARA ITALIANOS

Terá início hoje, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à Rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, o novo curso de português para Italianos recém-chegados da península. Informações, a partir das 13 horas.

Assembleia de alunos da Escola Politécnica

Será efetuada no dia 13, às 8 horas, no anfiteatro de Cálculo da Escola Politécnica, uma assembleia extraordinária dos alunos desse estabelecimento, com a seguinte ordem do dia: caso da Escola "Luiz de Queiroz"; a greve dos alunos da Escola Politécnica.

artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de setembro de 1954.

Pela Diretoria.

Sherwin-Williams do Brasil S. A. — Tintas e Vernizes.

a) Wesley E. Baldwin — Diretor Vice-Presidente e Tesoureiro.

Seção Comercial

A ESTABILIZAÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (UP) — Em alguns círculos cafeeiros desta cidade foi expressado que a atual estabilização dos preços na Bolsa local é índice de que o café produzido do Brasil começará a um futuro próximo "a ter movimento normal" no mercado norte-americano.

Outra razão pela qual os entendidos julgam que serão aceleradas as vendas de café brasileiro na segunda quinzena de setembro (tradicionalmente o melhor mês de vendas para os cafeicultores do Brasil), é que o estoque (reservas) que os torrefadores e importadores acumularam no primeiro semestre deste ano está chegando ao seu nível normal, e já não contam com "reservas excessivas".

Uma terceira razão que propicia as vendas de café brasileiro é a diferença de preços com os cafés colombianos, que tradicionalmente existia no mercado. Esta normalização de preços foi alterada na ocasião em que o Brasil fixou seu preço mínimo de venda em 87 centavos de dólar. Então os preços baixaram e os cafés colombianos,

que eram os únicos que estavam no mercado em partidas apreciáveis, foram vendidos a 4 e 5 centavos de dólar menos por libra que os tipos de café brasileiro.

O CAFÉ SANTOS "S" — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com 200 pontos de alta. Foram vendidos 418 lotes.

A firmeza foi vinculada à tendência alista dos preços do café crú, pois os torrefadores mostram mais interesse em suas necessidades de cobertura, ao que se acrescentaram compras atribuídas a interesses brasileiros.

No mercado de entrega imediata, o Santos-4 subiu um centavo, sendo cotado a 72½ centavos a libra peso.

Os contratos abertos do "S" ao serem iniciadas as operações de hoje somavam 4.996, ou seja, 18 mais do que ontem.

NOVA YORK, 9 (UP) — No mercado de entrega imediata, os cafés colombianos subiram 1½ centavo, fechando os tipos Manizales, Armenia, Medellin e Girardot a 77 centavos a libra peso.

Fr. belga

Fr. francês

Flórida

Montevideo

Peso arg.

Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores

OFICIAL

Inglaterra

Estados Unidos

Suíça

Suécia

Dinamarca

Portugal

Bélgica

França

LIVRE

Inglaterra

Estados Unidos

Canadá

Suíça

Suécia

Dinamarca

Espanha

Argentina

Alemanha

Portugal

Suíça

Suécia

Dinamarca

Espanha

Argentina

Alemanha

Portugal

Suíça

Suécia

Dinamarca

Espanha

Argentina

Alemanha

Portugal

Suíça

Suécia

Dinamarca

Espanha

Argentina

Alemanha

Portugal

Suíça

Suécia

Dinamarca

Espanha

Argentina

Alemanha

Portugal

Suíça

Suécia

Dinamarca

Espanha

Argentina

Alemanha

Portugal

Suíça

Suécia

Dinamarca

Espanha

Argentina

Alemanha

Portugal

Suíça

Suécia

Dinamarca

Espanha

Argentina

Alemanha

Portugal

Suíça

Suécia

Dinamarca

que eram os únicos que estavam no mercado em partidas apreciáveis, foram vendidos a 4 e 5 centavos de dólar menos por libra que os tipos de café brasileiro.

O CAFÉ SANTOS "S" — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com 200 pontos de alta. Foram vendidos 418 lotes.

A firmeza foi vinculada à tendência alista dos preços do café crú, pois os torrefadores mostram mais interesse em suas necessidades de cobertura, ao que se acrescentaram compras atribuídas a interesses brasileiros.

No mercado de entrega imediata, o Santos-4 subiu um centavo, sendo cotado a 72½ centavos a libra peso.

Os contratos abertos do "S" ao serem iniciadas as operações de hoje somavam 4.996, ou seja, 18 mais do que ontem.

NOVA YORK, 9 (UP) — No mercado de entrega imediata, os cafés colombianos subiram 1½ centavo, fechando os tipos Manizales, Armenia, Medellin e Girardot a 77 centavos a libra peso.

Fr. belga

Fr. francês

Flórida

Montevideo

Peso arg.

Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores

OFICIAL

Inglaterra

Estados Unidos

Suíça

Suécia

Dinamarca

Portugal

Bélgica

França

LIVRE

DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 São Paulo - Brasil

Standard

7

PAULO

Após sua
IV Centenário,
do
brasileiros
e estrangeiros
do.
o Parque
quase 1 ½
los,
vés do
maravilhará
o da Indústria
ura, exposições
Tudo isso.
e acolhedor,
representações
e parques
de
a espera!

LO

io, 250

São Paulo - Brasil

Standard

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Instala-se amanhã o Congresso dos XII Jogos Universitários Brasileiros

5 POR DIA...

Convidadas altas autoridades civis, militares e esportivas para o conclave de amanhã — Imponentes solenidades programadas para domingo no Estádio do Pacaembu — Os horários estabelecidos para as competições — Outros informes



Otávio Lucas, dedicado defensor de Guarani.

Com a disputa da primeira rodada, inicia-se amanhã o Campeonato Paulista de Pugilismo

Conta o magno certame com a participação dos mais destacados amadores bandeirantes — As lutas serão travadas no ginásio da T. V. — Recorde — Programa

Promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, inicia-se amanhã a noite, o Campeonato Paulista de Pugilismo, sendo disputada a primeira rodada do magno certame.

Conta o campeonato com a participação dos mais destacados amadores bandeirantes, estando as peles da primeira rodada confiadas a valerosos militantes do esporte das luvas, notadamente Ivo Koltim, Otávio Lucas, Augusto Candido dos Santos, Jaime Alves, Marcolino de Oliveira, Miras Vaz, Faustino Esteves, Silvio Ciquelino, Antonio Dal Rosca, Cecílio Alem, Ricardo Zumbano, Luiz Silva, José Cavallone Assunção, Emílio Bato, e Antonio Teixeira da Mota, dotados de classe e valor que asseguram o completo êxito da reunião.

As lutas em número de dez, serão travadas no ginásio da T. V. Recorde, no bairro de Indianópolis, sendo os encontros televisados.

PROGRAMA

As refregas constantes do programa são as seguintes:

PESOS GALO — Mario Sorange (São Paulo) x Benedito da Silva Andrade (Portuguesa).

PESOS PENA — Ricardo Zumbano (São Paulo) x Cecílio Alem (Nacional).

PESOS LEVE — Antonio Dal Rosca (S. Marina) x Silvio Ciquelino (São Paulo).

MEIOS MEDIO LIGEIRO — Mauricio Bechara (Guarani) x Faustino Esteves (Portuguesa).

MIRAS VAZ (Pena) x José Sabino Leonardo Filho (São Paulo).

JAIME ALVES (Guarani) x Augusto Candido dos Santos (Portuguesa).

MEIOS MEDIOS — Luiz Silva (Guarani) x José Cavallone Assunção (São Paulo).

JOSÉ ALEXANDRE (Portuguesa) x Léo Koltim (São Paulo).

MEDIOS LIGEROS — Antonio

Teixeira da Mota (Portuguesa) x Emílio Soares Bueno (Guarani).

Marcolino de Oliveira (Portuguesa) x Otávio Lucas (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS — Galos: Claudio Silva (Guarani) x João Romano das Neves (Pena).

M. M. Lig.: Vicente Barbosa (Guarani) x Manuel Evangelista (São Paulo).

M. Medios: Alexandre Dib (Pena) x Antonio Fossa (Portuguesa).

PESAGEM

A pesagem será procedida, impreterivelmente, às 20,30 horas, devendo todos os amadores escalados comparecer nesse horário, sendo os faltosos desclassificados.

CONDUÇÃO

Haverá um ônibus especial para condução dos amadores, técnicos, juizes, jurados e autoridades, que sairá às 19 horas de sábado, da rua Quintino Bocaiuva, defronte da Rádio Recorde.

colaboração de várias unidades, entre as quais é justo ressaltar a contribuição da Força Pública do Estado e do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS).

Como alojamento das delegações de outros Estados que nos visitam, na qualidade de participantes dos XII Jogos Universitários Brasileiros, foram designados os seguintes locais, postos à disposição de altas autoridades — Jureamento do atleta.

As 15 horas — Encerramento das solenidades.

As 15,30 horas — Início do primeiro jogo do campeonato de futebol no gramado do Pacaembu.

As 16 horas — Futebol — Campos do São Paulo F. Clube, Estádio Distrital da Mooca e S. Esportiva Palmeiras.

As 17 horas — Voleibol — Ginásio do Pacaembu (3 jogos).

Dia 13 (Segunda-feira)

As 8 horas — Futebol — Campos do Pacaembu (2 jogos) e Mooca (2 jogos).

As 8 horas — Cestebol — Ginásio do Pacaembu (3 jogos) e Ginásio da Água Branca (2 jogos); Ginásio do Tietê (2 jogos).

As 9 horas — Polo Aquático — Piscina do Pacaembu (2 jogos) e Água Branca (2 jogos).

As 13,30 horas — Futebol — Pacaembu (2 jogos); Mooca (1).

As 14 horas — Voleibol — Pacaembu (3 jogos); Água Branca (2 jogos).

As 19 horas — Voleibol — Pacaembu (2 jogos); Tietê (2 jogos).

As 20 horas — 2.ª Sessão do Congresso — Salão Nobre do Pacaembu.

Dia 14 (Terça-feira)

As 8 horas — Esgrima — Pacaembu (arma florete).

As 9 horas — Natação — Piscina do Pacaembu.

As 14 horas — Atletismo — Eliminatórias — Pista do C. R. Tietê.

As 14 horas — Cestebol — Pacaembu (3 jogos).

As 20 horas — Voleibol — Pacaembu (2 jogos); Clube R. Tietê (2 jogos).

Dia 15 (quarta-feira)

As 8 horas — Esgrima — Pacaembu (arma; espada).

As 8 horas — Futebol — Pacaembu (2 jogos); Mooca (2 jogos).

As 8,30 horas — Tênis — C. A. Paulistano (2 jogos).

As 9 horas — Polo Aquático — Piscina da Água Branca (2 jogos).

As 14 horas — Tênis — C. A. Paulistano (2 jogos).

As 15 horas — Natação — Pacaembu (1.500 metros — nado livre).

As 19 horas — Cestebol — Pacaembu (2 jogos); Tietê (2 jogos).

As 20 horas — 2.ª Sessão do Congresso — Salão Nobre do Pacaembu.

Dia 16 (quinta-feira)

As 9,30 horas — Futebol — Pacaembu (1 jogo); Mooca (1 jogo).

As 14 horas — Atletismo — Pista do C. R. Tietê (1.ª parte).

As 14 horas — Voleibol — Pacaembu (2 jogos).

“Charles Miller” (fronteira ao Estádio Municipal do Pacaembu).

As 13,30 horas — Início do desfile das delegações.

As 14 horas — Formatura das delegações para a solenidade inaugural dos XII Jogos, no gramado do Pacaembu.

As 14 horas — Inauguração dos jogos, em solenidade com a presença de altas autoridades — Jureamento do atleta.

As 15 horas — Encerramento das solenidades.

As 15,30 horas — Início do primeiro jogo do campeonato de futebol no gramado do Pacaembu.

As 16 horas — Futebol — Campos do São Paulo F. Clube, Estádio Distrital da Mooca e S. Esportiva Palmeiras.

As 17 horas — Voleibol — Ginásio do Pacaembu (3 jogos).

Dia 13 (Segunda-feira)

As 8 horas — Futebol — Campos do Pacaembu (2 jogos) e Mooca (2 jogos).

As 8 horas — Cestebol — Ginásio do Pacaembu (3 jogos) e Ginásio da Água Branca (2 jogos); Ginásio do Tietê (2 jogos).

As 9 horas — Polo Aquático — Piscina do Pacaembu (2 jogos) e Água Branca (2 jogos).

As 13,30 horas — Futebol — Pacaembu (2 jogos); Mooca (1).

As 14 horas — Voleibol — Pacaembu (3 jogos); Água Branca (2 jogos).

As 19 horas — Voleibol — Pacaembu (2 jogos); Tietê (2 jogos).

As 20 horas — 1.ª Sessão do

Congresso — Salão Nobre do Pacaembu.

Dia 14 (Terça-feira)

As 8 horas — Esgrima — Pacaembu (arma florete).

As 9 horas — Natação — Piscina do Pacaembu.

As 14 horas — Atletismo — Eliminatórias — Pista do C. R. Tietê.

As 14 horas — Cestebol — Pacaembu (3 jogos).

As 20 horas — Voleibol — Pacaembu (2 jogos); Clube R. Tietê (2 jogos).

Dia 15 (quarta-feira)

As 8 horas — Esgrima — Pacaembu (arma; espada).

As 8 horas — Futebol — Pacaembu (2 jogos); Mooca (2 jogos).

As 8,30 horas — Tênis — C. A. Paulistano (2 jogos).

As 9 horas — Polo Aquático — Piscina da Água Branca (2 jogos).

As 14 horas — Tênis — C. A. Paulistano (2 jogos).

As 15 horas — Natação — Pacaembu (1.500 metros — nado livre).

As 19 horas — Cestebol — Pacaembu (2 jogos); Tietê (2 jogos).

As 20 horas — 2.ª Sessão do Congresso — Salão Nobre do Pacaembu.

Dia 16 (quinta-feira)

As 9,30 horas — Futebol — Pacaembu (1 jogo); Mooca (1 jogo).

As 14 horas — Atletismo — Pista do C. R. Tietê (1.ª parte).

As 14 horas — Voleibol — Pacaembu (2 jogos).

As 14 horas — Tênis — C. A. Paulistano (2 jogos).

As 20 horas — Cestebol — Pacaembu (2 jogos).

Dia 17 (sexta-feira)

As 8 horas — Esgrima — Pacaembu (arma; sabre).

As 9 horas — Polo Aquático — Água Branca (disputa do 3.º e 4.º lugares e final).

As 14 horas — Atletismo — Pista do C. R. Tietê (2.ª parte).

As 19,30 horas — Voleibol — Pacaembu — Disputa do 3.º e 4.º lugares e final.

As 20 horas — 3.ª Sessão do Congresso — Salão Nobre do Pacaembu.

Dia 18 (sábado)

As 9,30 horas — Saltos Ornamentais — Pacaembu.

As 14 horas — Tênis — C. A. Paulistano (3.º e 4.º lugares e final).

As 19 horas — Cestebol — Pacaembu (disputa do 3.º e 4.º lugares e final).

Dia 19 (domingo)

As 9 horas — Remo — Rala de Jurubatuba.

As 13,30 horas — Futebol — Pacaembu (disputa do 3.º e 4.º lugares e final).

As 19 horas — Encerramento do Congresso Desportivo Universitário Brasileiro e entrega de prêmios no Salão Nobre do Estádio Municipal do Pacaembu.

As 22 horas — Baile de Encerramento no ginásio do Pacaembu.

NOTA: Nos jogos de voleibol, estão incluídos os do I Campeonato Universitário Brasileiro Feminino.

1 — Em 33, o São Paulo F. C. foi o campeão paulista. De uma estatística de seus gastos com o profissionalismo destacamos o seguinte: “Na cozinha houve este consumo: 30 calças de laranjas, 800 pés de alface, 300 calças de abacaxi, 180 calças de naves; 35 de tomates; 35 de peras; 35 de maçãs; 90, de figos; 70, de mamão; 900 frangos aproximadamente, 30 sacos de batatas, 180 latas de óleo de oliva, 600 quilos de café, 360 quilos de arroz, 150 de feijão, 360 dúzias de ovos, 420 dúzias de guaraná, 420 dúzias de água mineral, 420 dúzias de água tônica e 1.300 quilos de filé mignon...”

2 — Nos Jogos Olímpicos de 1904, em St. Louis, nos Estados Unidos, os “antropológicos days” agruparam, em separado, os atletas negros, amarelos, indianos, filipinos, turcos e sírios. (Nesse certame, os americanos venceram vinte e uma das vinte e duas provas atléticas efetuadas).

3 — Noticiou uma revista carioca, à margem da realização do Grande Prêmio “Brasil”, a maior prova do turf nacional: “O príncipe Ali Khan, ao ser convidado pelo Jockey Club Brasileiro a participar do grande clássico, mandou dizer que não tinha animal para concorrer, mas que viria pessoalmente mediante uma subvenção de quinhentos mil cruzeiros para as suas mulas (7) noturnas e pequenas incursões nos guelches do Prado”. Considerando exorbitante a inspeção “contra-oferta”, a diretoria do Jockey optou pelo “forfeit” do príncipe Ali Khan.”

4 — O 3.º Campeonato Sul-Americano do Remo, disputado no Rio de Janeiro, a partir de maio de 53, teve seu carimbo postal comemorativo.

5 — Do Campeonato Paulista de Futebol, último do Velódromo, existe somente o C. A. Ipiranga. Do campeonato carioca, dessa época, são todos os “grandes” atuais (Fluminense, Flamengo, America, Botafogo) com exceção do Vasco. — L. S.

EXCELENTES INDICES NO TORNEIO DO ESPORTE-BASE DO PINHEIROS

Fausto de Sousa, do Saldanha da Gama, superou 4,10 em salto com vara — Decididos os troféus “Lucio de Castro” e “Theodoro Dias Hernandez” — Os resultados gerais

Entre as realizações esportivas programadas para os festejos comemorativos à passagem do 55.º aniversário de fundação do E.C. Pinheiros, o atletismo mereceu lugar de destaque, com a interessante competição inter-clubes, em moldes deveras sugestivos. Um cortejo diferente reuniu especialistas das diversas modalidades de pista e de campo, oferecendo resultado que ressaltam os “duelos” travados para a conquista das principais classificações.

Dois troféus entraram em disputa, sendo um deles denominado “Lucio de Castro” e o outro “Theodoro Dias Hernandez”, destinados, respectivamente, aos vencedores nas classes de adultos e colegiais, compreendidas nesta última apenas as revelações. O troféu “Lucio de Castro” foi vencido pela representação do Pinheiros, enquanto que na competição entre colegiais o título máximo coube à representação do Colégio “Koelle”, de Rio Claro, com o registro dos seguintes resultados:

Troféu “Theodoro Dias Hernandez”

1.º, Ginasio Koelle, de Rio Claro, 12 pontos.

Troféu “Lucio de Castro”

1.º, E.C. Pinheiros, 6.419 pontos; 2.º, C.R. Tietê, 5.172; 3.º, São Paulo F. C., 4.384; 4.º, Saldanha da Gama, 3.815; 5.º, C. A. Paulistano, 2.284.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa do atraente certame atlético:

Troféu “Lucio de Castro”

Salto com vara — “Juvenis” — 1.º, Arnaldo Alves dos Santos Pinheiro, Paulistano, 3m20 — 680; 2.º, Carlos Ottershagen, Pinheiros, 3m10 — 640.

Salto com vara — “Novos” — 1.º, José Koelle, S. Paulo, 3m40 — 760; 2.º, Joseph Brown, Pinheiros, 3m40 — 760; 3.º, Haroldo Rodrigues Pereira, Saldanha, 3m20 — 680.

Salto com vara — “Juniors” — 1.º, João Bruno Leonardo, Pinheiros, 3m40 — 760; 2.º, Tatsuki Ogushi, Tietê, 3m30 — 720; 3.º, José R. Blandy, Saldanha, 3m30 — 720.

Salto com vara — “Qualquer Classe” — 1.º, Fausto de Sousa, Saldanha, 4m10 — 1040; 2.º, Otávio Decio Mariotto, S. Paulo, 3m70 — 880; 3.º, Sinibaldi Gerbas, Pinheiros, 3m60 — 840; 4.º, Iltiro Takahashi, Tietê, 3m60 — 840.

Arremesso do dardo — Juvenis — feminino — 1.º, Tietê Nemo, Tietê, 24m03 — 430 pontos; 2.º, Gisela Meyer, Pinheiros, 18m62 — 290; 3.º, Neusa Quirino Silva, São Paulo, 11m91 — 122.

Arremesso do dardo — “novos” — feminino — 1.º, Rita Leto, Tietê, 27m95 — 548; 2.º, Nobue Miyasaki, São Paulo, 25m03 — 475; 3.º, Celina Pinto Correa, Pinheiros, 21m09 — 352; 4.º, Lígia M. Selmer, Saldanha, 18m59 — 264.

Arremesso do dardo — qualquer classe — feminino — 1.º, Vera Trezolino, Pinheiros, 33m01 — 675; 2.º, Helena N. Ribeiro, Tietê, 30m78 — 618; 3.º, Maria J. Ferreira, São Paulo, 26m54 — 513; 4.º, Mafalda Luciani, Saldanha, 22m50 — 387.

Arremesso do dardo — juvenis — 1.º, Piero Bevilacqua, Pinheiros, 44m71 — 494; 2.º, Guilherme Saló, São Paulo, 35m97 —

319; 3.º — Hans Nagel, Tietê, 35m96 — 318; 4.º — Caio Paula Leite, Paulistano, 23m71 — 74.

Arremesso do dardo — “Novos” — 1.º — Ivan Castaldi, São Paulo, 50m56 — 611; 2.º — Lucio Grinover, Pinheiros, 47m19 — 543; 3.º — Luiz Nelson Cimino, Tietê, 45m55 — 511; 4.º — Guenther Amazona, Paulistano, 44m72 — 494; 5.º — Sergio Alfieri, Saldanha, 34m85 — 297.

Arremesso do dardo — “Juniors” — 1.º — Valtier Seibim, Tietê, 47m01 — 540; 2.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 46m37 — 527; 3.º — Luis Tanigaki, Pinheiros, 44m78 — 495; 4.º — Miguel Perez, São Paulo, 41m19 — 423; 5.º — Origenes Campion, Paulistano, 40m58 — 411.

Arremesso do dardo — “Qualquer Classe” — 1.º — Aldo Ribeiro, Tietê, 51m33 — 688; 2.º — Nei Uvo, Paulistano, 51m36 — 625; 3.º — Julio Baumgarten, Pinheiros, 48m50 — 670; 4.º — Silviano Paganini, S. Paulo, 34m05 — 281.

TROFÉU “THEODORO DIAS HERNANDES”

1.000 metros rasos — Ginasia-

nos (revelação) — 1.º — Erich Anwandter, Koelle, 3’ 8” e 910; 2.º — Ubrajara Arruda, Conceição; 3.º — Valtier Erbe, Koelle; 4.º — Ubrajara Arruda, Conceição; 5.º — Valtier Erbe, Koelle; 6.º — Tomaz Stein, Koelle; 7.º — Roberto Claudio Colombari, Koelle; 8.º — Nicolas Furck, Koelle; 9.º — Herbert Hesse, Koelle; 10.º — Carlos Schleper, Koelle; 11.º — Alberto Horwath, Koelle.

OUTRAS PROVAS

Revezamento 8 x 200 metros (2 juvenis, 2 “novos”, 2 “juniors”, 2 “qualquer classe”) — 1.º — C. R. Tietê (Rubens Habesch, Francisco Grasso, Geraldo Conceição da Silva, Jaime Agut Rodrigues, Doro Bianco, Airton L. Filipei, Geraldo G. Murgel e Eu-

sendo Gambasão) — 3’ 4” e 810; 2.º — E. C. Pinheiros (Piero Bevilacqua, Otto Neumann, Sergio Cunha, Mauricio Rocha e Silva, Bernardo Bakker, Hans Foerst, Dirley Augusto e Wancley Pimentel Sayd) — 3’ 5” e 810; 3.º — São Paulo F. C. (Angelo Michel, Haroldo Diniz Faiva, Albino Guzelia, Domingos Fraga Salgado, Luiz Neri Cavalheiro, Otten Aires de Abreu, Edgar E. C. Costa e Edmundo A. Valenti) — 3’ 8” e 810.

Revezamento 50 x 75 x 75 x 100 metros (1 jovem, 2 “novos” e 1 “qualquer classe”) — feminino — 1.º — E. C. Pinheiros (Dirley Perez, Ruth Dias dos Anjos, Georgina Pinto Correa e Clara Mueller) — 38” e 710; 2.º — São Paulo F. C. (Elenice Mafello, Sirleia Gallardo, Carmosina Nazareth e Melânia Luz) — 39” e 710.

Revezamento 1 x 1.000 metros (1 juvenil, 1 “novo”, 1 “junior”, 1 “qualquer classe”) — 1.º — S. Paulo F. C. (João dos Reis, Miguel Ribeiro, Edgar Freire e Antonio J. Roque) — 10’ 55” e 710; 2.º — C. R. Tietê (Sinecio Costa Sobrinho, Fausto de Melo,

Levi G. Castro e João Bidin) — 11’ 5” e 310; 3.º — São Paulo F. C. (Egídio Andrade, Edebar Nunes, Enes Muniz Barreto e Benedito de Paula); 4.º — E. C. F.heiros (Peter Ostermayer, Kurt Ostermayer, Valdemar Coimbra e Francisco Garroux).

ESTRELA DE OURO F. C. 1 vs. FLOR DA MOCIDADE 0

Por 1 tento a 0, o Estrela de Ouro venceu o Flor da Mocidade. Partida entre clubes com as mesmas possibilidades, o resultado registrado foi justo pois que dada a apresentação dos combatentes o Estrela mereceu o triunfo. O jogo dos aspirantes também foi vencido pelo primeiro por 3 a 1.

DRAGÃO PAULISTA (V. Mazzei) 3 vs. UNIAO V. GALVÃO 0

Mercêda vitória obteve o Dragão Paulista de Vila Mazzei frente ao União Vila Galvão. Jogando em dia de gala, a turma do Dragão Paulista não encontrou dificuldades para derrotar seu disciplinado oponente por 3 pontos. Agostinho, Ari e Jair asinalaram os tentos para o vencedor.

C. A. PENHENSE 2 vs. UNIAO VASCO DA GAMA DA MOCCA 2

Otima exibição de futebol foi apresentada domingo ultimo, pelo Penhense e União Vasco da Gama da Mooca. O prelo era

esperado com desusado interesse pelos admiradores dos clubes em apreço, pois como se sabe os jogadores são dos melhores do futebol extra-oficial. Tanto o clube do bairro dos milagres como o do Alto da Mooca, contam com equipes onde militam jogadores dos melhores da varzeano.

Para o Penhense Danilo e Pico consignaram os pontos. O “onze” do Penhense jogou com a seguinte constituição: Matara; Valdemar e Germano; Maurinho, Nene e Danilo; Paulinho, Turcão, Julinho, João (Pico) e Passano. O encontro preliminar ainda foi vencido pelo Penhense por 5 a 1.

OURINHOS F. C. 2 vs. A. R. VASCO DA GAMA

Difícil mas merecida vitória obteve o Ourinhos F. C. domingo ultimo. Enfrentando a turma da A. R. Vasco da Gama, o Ourinhos depois de renhida luta venceu por 2 tentos a 1. O resultado refletiu o equilíbrio do encontro e a igualdade de poderio dos antagonistas, pois que apenas o triunfo foi conseguido em vista da melhor sorte dos (Conclui na pag. 9)

Difícil para o São Paulo a peleja com a Ponte Preta

Na terra de Carlos Gomes, no próximo domingo, a peleja — O conjunto sampaulino terá que lutar muito e contar ainda com uma tarde feliz para escapar ao revés

O campeão paulista de 53 continua decepcionando os seus numerosos adeptos. Domingo ultimo, o “clube da fé” perdeu mais um ponto na taboa de classificação, ao empatar com o Santos, no “alagado” de Vila Belmiro. Cumpre ainda notar, que não fora a falta de sorte dos paulistas e naturalmente o

São Paulo teria subido a serra derrotado. A verdade é que o tricolor jogou mal, acusando sensíveis falhas.

A presença de Maurinho, como fora previsto, não passou de um ato temerário do técnico Jim Lopes. Maurinho ainda não se encontrava em condições físicas satisfatórias, não jogou com a desenvoltura que lhe é peculiar e por pouco não sofreu nova continuação de consequências imprevisíveis.

O zagueiro Mauro, em que pese o seu “caráter”, não vem jogando com segurança. O renomado zagueiro paulista não atravessa um bom período. Alfredo, como geralmente acontece, facilita sobramente com a marcação de valor sob a responsabilidade e Pá de Valsa perdeu muito da antiga segurança. A rigor, na retaguarda sampaulina dois valores vêm jogando com acerto: Poy e De Sordi. Bauer obteve um período de descanso e no seu posto reapareceu, domingo ultimo, com um trabalho inseguro, o ex-juventino Vitor.

Quanto ao ataque dispensa comentários. Trata-se de um setor heterogeneo e que nada de pratico vem realizando.

PERIGOSA A PONTE PRETA

Ora, no próximo domingo, o “mais querido” excursionará para Campinas, a fim de solver difícil compromisso com a Ponte Preta. A “Veterana”, embalada com os seus brilhantes triunfos, não pode deixar de ser apontada como adversário perigoso. O Guarani, quando da realização do classico campineiro, foi “goleado” impiedosamente pela Ponte Preta. O Linense, que no seu gramado sempre apareceu como adversário difícil para os conjuntos categori-

zados, domingo ultimo teve de curvar-se ante a melhor classe do quadro da terra de Carlos Gomes e cair derrotado por 3 a 0.

Como se vê, o futuro que está reservado ao “clube da fé”, domingo a tarde, em Campinas, surge como dos mais sombrios. A Ponte Preta está com as suas linhas bem coordenadas, jogando de satisfatoriamente na hipótese de não ser traída pela sorte, dificilmente deixará de registrar mais um resultado significativo.

PALMEIRAS E IPIRANGA EM SUGESTIVO CONFRONTO NO PACAEMBU

Aguardada com interesse a peleja a ser travada entre o alvi-verde e o clube da Colina da Independencia, amanhã à tarde — Favorecido pelos prognósticos o conjunto de Jair

Mais uma etapa será cumprida, amanhã, à tarde, por determinação da tabela do campeonato paulista, agora na quinta rodada. O Palmeiras jogará com o Ipiranga, no Pacaembu. É de crer que um publico dos mais numerosos prestigie o atraente coitejo, até porque as ultimas exibições do clube do Parque Antartica encheram de jubilo os seus admiradores.

AS PRECAUÇÕES DO TECNICO AIMORE

Não resta a menor dúvida de que o técnico Aimore Moreira, do Palmeiras, encontrou excelente ambiente no Parque Antartica para por em pratica os seus indiscutíveis conhecimentos do segredo do esporte das multides. Depois que o conhecido treinador nacional assumiu a direção das equipes de profissionais esmeraldas houve no conjunto efetiva transformação radical. O quadro alvi-verde, então apatico e inseguro, começou rapidamente a adquirir uma melhor consistência e hoje, embora não tenha revelado o indispensável equilíbrio entre as suas varias linhas, não se pode negar que o “onze” de Jair aparece como uma das forças mais pujantes do futebol paulista.

Ontem, o treinador palmeirense não efetuou entre os seus profissionais o costumeiro exercicio coletivo. Contudo, houve no Parque Antartica um proveitoso ensaio de caráter individual, revelando os profissionais esmeraldinos magnificas condições físicas.

A CONCENTRAÇÃO

Ainda por determinação do técnico Aimore Moreira, os titulares e mais alguns reservas iniciaram ontem, às 18 horas, a concentração para o coitejo com o Ipiranga.

Os comandados de Jair estão bem dispostos e embora admitam que o clube da Colina da Independencia sempre apareceu como um adversário perigoso, sem falsa mo-

destia, estão certos de que conquistarão, amanhã à tarde, mais um brilhante triunfo.

O IPIRANGA

A representação ipiranguista depois de iniciar irregularmente o campeonato, foi aos poucos melhorando e pelo que demonstrou nos ultimos coitejos, não correrá o risco de ser rebaixada para a segunda divisão. A defesa pratica um bom futebol. É certo que os componentes da retaguarda ipiranguista ainda não atingiram nível

técnico digno de registro. A verdade é que o trabalho de marcação empregado pelos companheiros de Valentino pode ser apontado como bom. O ataque é ágil e penetrante. Todavia, os avanços do “vovô”, quando nas proximidades da área, cometem erros primários, perdendo infantilmente a bola. Admite-se, no entanto, que dentro de mais alguns dias, com a ascensão demonstrada pela equipe nos dois ultimos coitejos, antes de findar o primeiro turno, o

ataque ipiranguista volte a ser encarado com respeito pelas defesas mais categorizadas do futebol paulista.

Contra o Palmeiras, amanhã à tarde, ao que tudo indica, o “onze” do Ipiranga entrará em campo disposto a não ceder facilmente o triunfo. A verdade é que a superioridade do Palmeiras é flagrante. Há até disparidade de classe e por isso o seu sucesso surge amanhã à tarde, como um fato consumado.

NA PISTA JARDIM EUROPA OS CAMPEONATOS ATLETICOS DE “NOVOS”

Elevado numero de inscitos para a promissora realização do esporte-base paulista — O extenso programa será cumprido nas tardes de amanhã e de domingo — Outras notas

Nas tardes de amanhã e de domingo, a Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento às atividades incluídas no calendário da temporada em curso, promoverá os certames destinados à classe de “novos”, compreendendo os setores masculino e feminino. Trata-se, indiscutivelmente, de um dos maiores promissores do atual período de atividades do esporte-base bandeirante, e por isso deverá atrair apreciável numero de adeptos do atletismo às amplas e confortáveis instalações do E.C. Pinheiros, local designado pela entidade máxima para este acontecimento.

Os resultados alcançados nos demais concursos tiveram a efeito sob os auspícios da F.P.A. não deixaram dúvidas quanto as possibilidades excepcionais da maioria dos militantes do atletismo paulista, evidenciando em todas as competições o excelente aproveitamento experimentado pela maioria dos que se apresen-

taram nas jornadas precedentes, todas elas coronadas do mais alto êxito, graças às diretrizes imprimidas pela mentora da salutar modalidade em nosso Estado.

Para o coitejo a ser iniciado no estádio do Jardim Europa, a Federação Paulista de Atletismo recebeu inscrições que superou todas as expectativas, mesmo as mais otimistas, ressaltando, destarte, o entusiasmo que domina a coletividade do esporte-base bandeirante e a operosidade daquelles que se encontram à frente das seções especializadas das agremiações que formam os diversos agrupamentos abrigados sob a bandeira da F.P.A.. Em se tratando de dois certames distintos — masculino e feminino — e levando em conta o numero de provas e de concorrentes, deu-se a mentora do esporte-base paulista descobriu o programa deste empreendimento, o que fez com acerto, à vista da experiência adquirida noutras ocasiões. O teor técnico alcançado por

esta categoria é dos mais expressivos, como evidenciam os altos níveis que constituem a tabela de recordes em vigor, tanto na classe masculina, como na feminina. Não devemos, contudo, desprezar as possibilidades de melhoria de algumas marcas, não só no setor de pista, como no campo, de vez que o rendimento das atividades na presente temporada nos anima a prognosticar grandes feitos para as proximas etapas do calendario oficial.

O fato do programa ter sido desdobrado representa, não restar dúvida, maiores oportunidades para os participantes, contudo não pode dispensar-se da fiel observância do horario estabelecido, embora se reconheça que, a rigor, ele não passa de teorico. Empreendimentos desta natureza não podem prescindir elevado nível disciplinar, sem o que estará truncada a marcha progressiva que a salutar especialidade vem experimentando

nestes ultimos tempos, com reais proveitos para a coletividade que congrega em torno de suas realizações.

Convém, igualmente, ressaltar que as reuniões programadas para as tardes de amanhã e de domingo, na pista do estádio do E.C. Pinheiros, constituem mais uma etapa do “Torneio Eficiência”, a louvável iniciativa do atletismo paulista, e na qual entra em disputa o troféu “Eurico Teixeira de Freitas”, instituído pelo Clube de Regatas Tietê, em homenagem a um de seus notáveis defensores e pioneiro do esporte-base de nossa terra.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, fiscais.

Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3597.

CONVOCADOS PARA UMA REUNIÃO OS PILOTOS PAULISTAS

Tendo por objetivo marcar o prosseguimento do II Campeonato Paulista de Automobilismo, e determinar a disputa da prova da “Cem Milhas do Ipiranga”, a ser levada a efeito com a participação dos volantes paulistas, cariocas e gaúchos, a direção do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, convocou para uma reunião a realizar-se segunda-feira, proxima, às 20,30 horas, na sede social à avenida Brigadas Paulistas.

Tratando-se de um assunto de

suma relevância para a difusão e incremento do esporte do volante, é solicitado o comparecimento de todos os corredores e afeccionados do automobilismo.

Rejeita o Nacional proposta do “Millionários”

MONTEVIDEO, 9 (A. L.) — O clube Nacional (esta capital), comunicou ao “Millionários” de Bogotá, que não pode aceitar as condições fixadas pelo clube colombiano, para a transferência do zagueiro uruguaio Raul Pini. Este futebolista, que integrou, por diversas vezes, a “Celeste” uruguaia, encontra-se, atualmente, vinculado ao “soccer” venezuelano.

JUIZES PARA A PROXIMA RODADA

A Federação Paulista de Futebol designou os seguintes árbitros para a proxima rodada do campeonato:

Amãhã:

— Ipiranga x Palmeiras (Pacaembu) — Carlo Ottonello;

Domingo:

— Linense x Portuguesa (Campe de Linense) — Esteban Marino (comun. acurdo);

— XV de Jan. x Corinthians (Campo do XV) — Mario Viana;

— XV de Piracicaba x Guarani (Campo do XV) — Pedro Oall;

— Ponte Preta x São Paulo (Campo da Ponte Preta) — Pablo Vitor Vaga;

— São Bento x Santos (Campo do Nacional) — João Elzei Filho;

Faleceu antigo craque argentino

BUENOS AIRES, 9 (A. L.) — Com a idade de 61 anos, faleceu hoje nesta capital o antigo futebolista argentino Arnaldo Rey, que foi uma das tradicionais figuras do “soccer” platino. Rey foi elemento de destaque na equipe principal do Racing Club e, desde 1916 integrou, por diversas vezes, a seleção oficial da A. F. A. Seu passamento foi bastante sentido nos círculos esportivos do país.

QUEEN BEE CAMINHA PARA A SUA 4.ª VITÓRIA

A FILHA DE EVER READY DISPUTARÁ AGORA O CLASSICO "RAPHAEL DE AGUIAR", ENFRENTANDO QUEEN FAIRY, KRISHMA, HARPAVI E OLINDA BRULEUR — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA

Os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, estão formados, sendo de forma inteiramente satisfatória, pelo menos de modo a prometer lindas disputas e melhores finais.

A prova de honra da semana é o classico "Rafael de Aguiar", em milha, para potranças da nova geração, estando anotadas Queen Bee, Queen Fairy, Krishma, Harpavi e Olinda Bruleur. Não mudas, é verdade, mas talvez as melhores da ala feminina, exceção feita de Quiloz, e, assim, podendo-se aguardar um "pega" de sensações.

O mundo apostador, que já se acostumou a assistir aos sucessos de Queen Bee, elegerá desde logo esta filha de Ever Ready como a sua favorita. Realmente, Queen Bee bem merece essa destacada atenção. Em mais de uma oportunidade deixou patente a sua superioridade sobre as adversárias e ainda recentemente, competindo com 58 quilos, num pareo de animação, ganhou com a mesma desenvoltura. Agora, mais favorável ainda está para ela a situação. Não dispensa a filha de Ever Ready qualquer vantagem às adversárias, o que, só por si, pode

ser determinante da sua vitória. Queen Fairy, "falxa" de Queen Bee, entrou segunda da companhia, recentemente. Corria também com 58 quilos e agora desapaixou a vantagem a favor das adversárias. Forma com Queen Bee uma paridade de grande respeito e conta, realmente, com muitas possibilidades para formar a "dobradinha". Não se diga porém, que a paridade manda inteiramente na situação. Há perigosas e adversárias perigosas, notadamente Olinda Bruleur, que vem evidenciando grandes progressos.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 1.550 metros
1.º Sheikh (J. Lyon); 2.º Lampazo; 3.º Pitanga. Venc. Cr\$ 12,00; dupla (12) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Não correu Last Chance.
2.º Pareo — 1.550 metros
1.º Serrinha (A. S. Gurrea);

2.º Stray. Venc. Cr\$ 240,00; dupla (13) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 58,00. Não correram Florinda e Troia.

3.º Pareo — 1.950 metros
1.º Worthy Chap (E. Lunik); 2.º Violino; 3.º Picarona. Venc. Cr\$ 311,00; dupla (23) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 29,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 16,00. Não correu Diacul.

4.º Pareo — 1.950 metros
1.º Anhaê (J. R. da Silva); 2.º Albany; 3.º Sheherazade. Venc. Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 25,00. Placês — Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.

5.º Pareo — 1.950 metros
1.º Heliaco (A. Luis); 2.º Bagdad; 3.º Donna. Venc. Cr\$ 53,00; dupla (24) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Não correu Charleston.

6.º Pareo — 1.950 metros
1.º Iowa (P. Santoni); 2.º Lunnara; 3.º Pennsylvania. Venc. Cr\$ 18,00; dupla (23) 53,00. Placês — Cr\$ 13,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 17,00.

7.º Pareo — 1.950 metros
1.º His Excellency (A. S. Corne); 2.º Monte Negro; 3.º Charlott. Venc. Cr\$ 84,00; dupla (44) Cr\$ 449,00. Placês Cr\$ 23,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 24,00.

8.º Pareo — 1.950 metros
1.º Tupy (G. Toselli); 2.º Excelente; 3.º Joazeiro. Venc. Cr\$ 85,00; dupla (13) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 22,00.

9.º Pareo — 1.950 metros
1.º Desappointment (J. M. dos Anjos); 2.º Particular; 3.º Tchumm. Venc. Cr\$ 15,00; dupla (44) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 80,00.
Movimento geral de apostas — Cr\$ 1.360.700,00. Rala bôa.

14.ª VAGA CIVEL

14.ª Ofício Cível

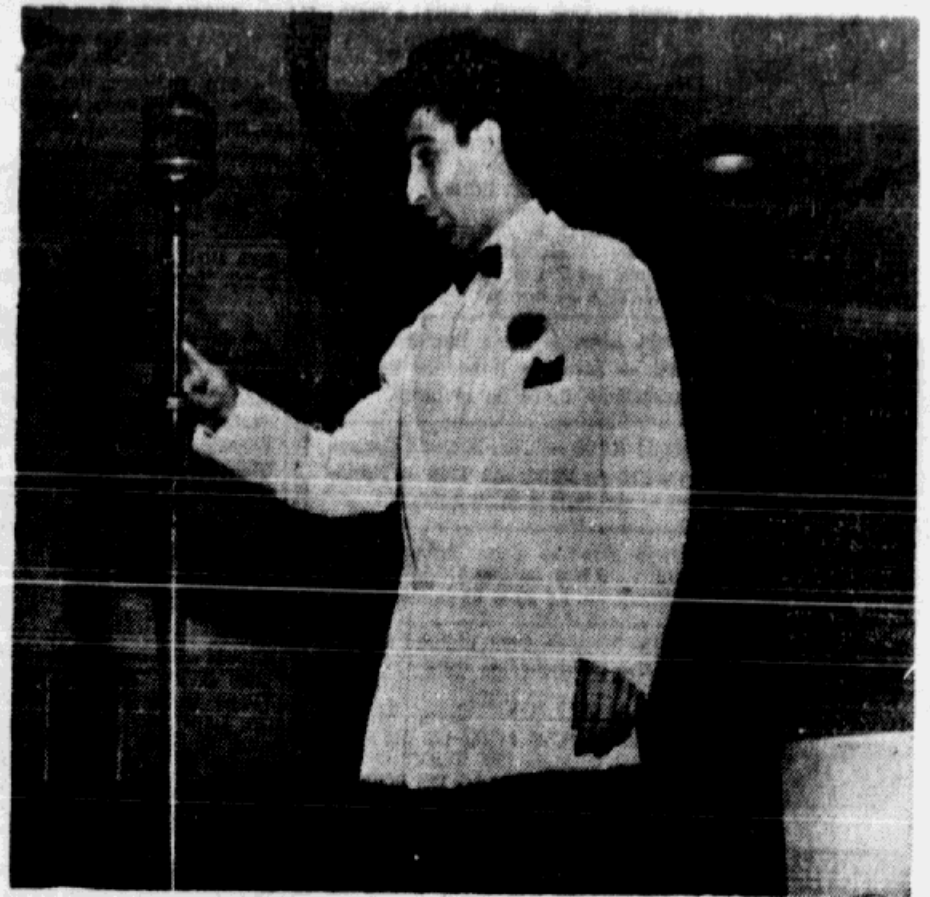
EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS AO ESPOLIO DE DOMINGOS GRISOLIA, REPRESENTADO POR SUA INVENTARIANTE D. MARIA DE LOURDES DE PAULA MARTINS RIBEIRO ROSAS.

Eu, o doutor LAFAYETTE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem o dele conhecimento tiverem que no dia vinte

noventa e nove (29), do corrente mês de agosto do corrente ano, às 15 horas, no Edifício do Fórum Cível, situado ao Largo 7 de Setembro n.º 52, o portador dos autos digos dos auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão, venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação que foi de Cr\$ 222.000,00 (duzentos e vinte e dois mil e novecentos cruzeiros), os bens penhorados nos autos da ação Executiva Hipotecária requerida por D. Maria de Lourdes de Paula Martins Ribeiro Rosas, a saber: — "Uma casa e respectivo terreno situada à Rua Cilela numero dois mil e quatrocentos e trinta e dois (2.432), bairro da Lapa, nesta Capital, 15.º subdistrito, medindo o terreno 4,67 (quatro metros e sessenta e sete centímetros) de frente para a Rua Cilela, por 30,60 (trinta metros e sessenta centímetros) de fundo, sessenta centímetros da frente aos fundos, ou seja, uma área total de 142,90 m.² (cento e quarenta e dois metros e noventa centímetros quadrados). No terreno em apreço, recuada da rua 4 metros, mais ou menos, com entrada por um portão de ferro, foi construída uma casa térrea de tijolos assentados em alvenaria, rebocada, calada, coberta de telhas tipo francês. — Possui as seguintes dependências: — 2 pequenos dormitórios, sala de visitas, sala de jantar, 1 pequeno quarto para cozinha, todos acabados com piso de tacos, cozinha equipada com pia de cerâmica, banheiro ladrilhado e estuado, e cozinha cimentada, com a área construída de 80,00 m.² (oitenta metros quadrados). — Não oferece divisão cômoda. — Confronta por um lado por parede de meação com o prédio numero 2.035, da mesma rua, de propriedade do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, pelo outro lado com quem de direito e pelos fundos com propriedade do mesmo Banco. — Adquirida conforme escritura das notas do 4.º Tabelião da Capital, livro n.º 499 e folhas n.º 65, de 4 de Outubro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), transcrita sob n.º 10.569 (dez mil e quinhentos e sessenta e nove) no Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Capital. — Melhoramentos: — rua calçada, água encanada, luz elétrica, pública e domiciliar, não existindo esgoto. — Avaliação: — Terreno — 142,90 m.². × Cr\$ 1.000,00 = Cr\$ 142.900,00 (cento e quarenta e dois mil e novecentos cruzeiros). — Construção: — 80,00 m.². × Cr\$ 1.000,00 = Cr\$

AUDIÇÃO DE DESPEDIDA DE OSCAR DE LA TORRE HOJE ÀS 21 HORAS



A temporada de OSCAR DE LA TORRE em São Paulo, foi prestigiada pelo

CONHAQUE PALHINHA

RADIO BANDEIRANTES

"a mais popular emissora paulista"

RUA PAULA SOUSA, 181

QUEEN BEE, EL GUASO E INOUI EM EVIDENCIA NA DOMINGUEIRA

Muito interessante o "handicap" dos nacionais de boa classe — Pilotos oficiais

O programa da domingo paulista está formado por oito pareos, todos em condições de agradar.

O ponto alto é o classico "Rafael de Aguiar" mas ha, no conjunto, outros atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos nacionais de boa classe, em 1.600 metros, com as inscrições de Fluor, Gil Blas, New Wonder, Paulistana, Jaloux, Guarania e Elos.

Apenas três nomes, dentre os diversos favoritos, estão, realmente, em evidencia, ou seja, aparentemente a um passo da vitória: Queen Bee, El Guaso e Inoui.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

(1) Guandu, R. Latorre . 55 6

(1) Erivan L. B. Gonç. 56 3

2-2 Fergus, E. Gonçalves 55 4

3-3 G. Pachá, D. Garcia 56 6

(4) Elitico, F. Costa 55 2

(5) Ebrum, P. Vaz 56 1

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

1-1 Inoui, V. Pinheiro F.º 56 6

2-2 Planito, M. Alonso . 52 1

(3) Queri, P. Vaz 55 4

(4) S. Prince, F. Sobreiro 55 3

(5) Rebolico, L. B. Gon. 55 2

(6) Dresden, E. Garcia . 55 5

3.º PAREO — Classico "Rafael de Aguiar" — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

(1) Queen Bee, O. Ulloa 55 2

(1) Q. Fairy, J. P. Sousa 55 3

2-2 Krishma, J. Alves ... 55 5

3-3 Harpavi, E. Gonç. 55 4

4-4 O. Bruleur, L. B. Go. 55 1

4.º PAREO — "II Congresso Latino-Americano de Anestesiologia" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1-1 Florinda, J. P. Sousa 55 6

2-2 Iritaca, E. Garcia .. 55 3

(3) Keepeake, G. Massoli 53 2

(4) Linda Léa, E. Gonç. 54 3

(5) Hamptonia, R. Lator. 55 4

(6) Corona, R. Olguin . 55 1

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.

1-1 El Guaso, A. Xavier . 55 7

(2) Fleet-Ace, R. Latorre 54 6

(3) Flo d'Agua, E. Casan. 54 5

(4) Enfaro, P. Vaz 56 3

(5) Tupyara, A. D. Xav. 50 4

(6) Baqueno, G. Massoli 54 2

(7) Babina, L. B. Gonç. 52 1

6.º PAREO — "Dr. Paulo Cunha" (Ministro das Relações Exteriores de Portugal) — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15,55 horas.

(1) Fluor, R. Latorre .. 54 6

(1) Gil Blas, L. B. Gonç. 51 5

2-3 New Wonder, P. Vaz 58 2

(3) Paulistana, O. Ulloa 57 4

(4) Jaloux, F. Sobreiro . 53 7

(5) Guarania, R. Olguin 50 3

(6) Elos, E. Gonçalves . 51 1

7.º PAREO — "I Congresso Brasileiro de Anestesiologia" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,25 horas.

(1) Erica, A. Xavier .. 53 7

(2) Pitinha, L. B. Gonç. 56 4

(3) Ponta Porã, A. D. X. 53 6

(4) Kartilha, M. Alonso . 53 10

(5) Silver Moon, R. Olg. 56 1

(6) Enlive, P. Vaz 56 8

(7) Galocha, A. Nobrega 56 9

2.º PAREO — "I Congresso Brasileiro de Anestesiologia" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,25 horas.

(1) Erica, A. Xavier .. 53 7

(2) Pitinha, L. B. Gonç. 56 4

(3) Ponta Porã, A. D. X. 53 6

(4) Kartilha, M. Alonso . 53 10

(5) Silver Moon, R. Olg. 56 1

(6) Enlive, P. Vaz 56 8

(7) Galocha, A. Nobrega 56 9

(8) Pavuna, J. P. Sousa 58 5

(9) Al Cabaça, S. Iodice 53 3

(10) G. Campeã, D. Gar. 56 2

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

(1) Ibitina, G. Massoli . 51 3

(2) Oge, R. Olguin 53 9

(3) Ot, O. Ulloa 55 2

(4) Fairlight, R. Latorre 54 10

(5) Quatira, G. Santos . 48 6

Bartim e Flamel, barbadadas à vista no festival de sabado

Conjunto apenas regular — Montarias oficiais

São em numero de sete as provas da sabatina paulista. Carreiras comuns, quase todas res-sentindo-se de um maior numero de inscrições, mas todas em condições de agradar.

O equilíbrio de forças é patente na maioria das provas. Dos favoritos eleitos — Rosiere, Char-lar, Bartim, Flamel, May Flower, Minovar e Oby —, parecem realmente reunir grandes possibilidades Bartim e Flamel.

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1-1 Rosiere, R. Latorre . 55 1

2-2 Gliz, F. Costa 54 6

(3) Flor do Mato, R. Olg. 55 4

(4) Inefavel, Pinheiro F.º 56 2

(5) Gineta, J. O. Sousa 52 5

(6) Delight, E. Gonçalves 54 3

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Harda, J. O. Sousa . 51 7

(1) Intrepida, W. P. Far. 53 6

2-2 Charrua, E. Gonç. 54 4

(3) Cavendish, W. Mont. 55 1

(4) Belgiorno J. O. Rosa 53 5

(5) Carcamé, L. Osorio . 56 2

(6) Robalo, P. Vas 55 3

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

(1) Bartim, P. Vas 55 5

(1) Ivarito, E. Garcia .. 55 6

2-2 Kópék, G. Massoli .. 53 4

3-3 Harpagon, R. Latorre 55 2

(4) Dauphin, E. Gonç. 54 3

(5) Gun, L. B. Gonçalves 55 1

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1-1 Flamel, E. Garcia ... 55 3

2-2 Driscoll, J. P. Sousa . 55 1

(3) Rossi, A. Nobrega .. 55 4

(4) Gaó, P. Vaz 55 6

(5) Iltio, R. Olguin ... 55 5

(6) Pá Major, G. Massoli 53 2

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

1-1 Laplace, R. Latorre . 56 3

(2) Rosi, A. Nobrega .. 55 4

(4) Gaó, P. Vaz 55 6

(5) Iltio, R. Olguin ... 55 5

(6) Pá Major, G. Massoli 53 2

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

1-1 Laplace, R. Latorre . 56 3

(2) Rosi, A. Nobrega .. 55 4

(4) Gaó, P. Vaz 55 6

(5) Iltio, R. Olguin ... 55 5

(6) Pá Major, G. Massoli 53 2

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

1-1 Laplace, R. Latorre . 56 3

(2) Rosi, A. Nobrega .. 55 4

(4) Gaó, P. Vaz 55 6

(5) Iltio, R. Olguin ... 55 5

(6) Pá Major, G. Massoli 53 2

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

1-1 Laplace, R. Latorre . 56 3

(2) Rosi, A. Nobrega .. 55 4

(4) Gaó, P. Vaz 55 6

(5) Iltio, R. Olguin ... 55 5

(6) Pá Major, G. Massoli 53 2

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

1-1 Laplace, R. Latorre . 56 3

(2) Rosi, A. Nobrega .. 55 4

(4) Gaó, P. Vaz 55 6

(5) Iltio, R. Olguin ... 55 5

(6) Pá Major, G. Massoli 53 2

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das corridas de ontem

CAMPINAS, 9 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, no Bonfim:

1.º PAREO — 1.100 metros

1.º Dinamo do Sul; 2.º Araguaia; 3.º Continente. Venc. Cr\$ 33,00; dupla (24) Cr\$ 34,00; placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 18,00. Não correram Dama e Muzuro.

2.º PAREO — 1.500 metros

1.º Mutisla; 2.º Dover; 3.º Acadin. Venc. Cr\$ 67,00; dupla (13) Cr\$ 113,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 12,00.

3.º PAREO — 1.500 metros

1.º La Modelo; 2.º Guarani; 3.º Frenesi. enc. Cr\$ 1.156,00; dupla (11) Cr\$ 644,00; placês Cr\$ 69,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00.

4.º PAREO — 1.500 metros

1.º Aratu; 2.º Dalmata; 3.º Rebenque. Venc. Cr\$ 12,00; dupla (12) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

5.º PAREO — 1.100 metros

1.

HOJE Inauguração do Cine

A Empresa Cinematográfica Sul Ltda., ao entregar ao público paulista mais um cinema, dotado, como os demais da mesma empresa, do máximo conforto e qualidade, não pode deixar de aproveitar esta oportunidade para exprimir à firma R. EKERMAN IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MUNRAU as mais calorosas felicitações e profundos agradecimentos por ter efetuado, com a máxima perfeição, eficiência e zelo, a instalação completa dos aparelhos SIMPLEX fornecidos pela mesma, compreendendo os equipamentos de projeção, som comum e magnético de quatro faixas de alta fidelidade, CinemaScope, Tela Panorâmica e Terceira Dimensão, a exemplo do que foi feito pela mesma firma na quase totalidade dos nossos cinemas, permitindo-nos assim manter a liderança como pioneira dos novos sistemas cinematográficos no Brasil.

Simplex
SÍMBOLO DE
GARANTIA E PERFEIÇÃO!

REGENCIA

RUA
AUGUSTA
nº
973

TODOS os DIAS
SESSÕES À PARTIR
das 14 HORAS!

7

FILMES! 1 (UM) POR DIA!
FESTIVAL
EM CinemaScope!

20th
CENTURY-FOX

Fama Filme e Suevia Filmes
E congratula-se com a
Emp. Cinematográfica Sul Ltda.
pela inauguração do
Cine **REGENCIA**

AMANHÃ
'Rebelião na Índia'
Technicolor-DeLuxe
"King of the Khyber Rifles"
Proibido até 14 anos
com TYRONE POWER
TERRY MOORE
MICHAEL RENNIE

DOMINGO
PRÍNCIPE VALENTE
Technicolor
com JAMES HANCOCK - ANNET LEGG - ROBERT WAGNER
DEBRA PAGET - STERLING HAYDEN Proib 10 anos

2ª FEIRA
PECK CRAWFORD a SOMBRA da NOITE
Technicolor
com PECK CRAWFORD - ANNET LEGG - ROBERT WAGNER
DEBRA PAGET - STERLING HAYDEN Proib 10 anos

3ª FEIRA
ROCHEDOS da MORTE
Technicolor
com ROBERT WAGNER - TERRY MOORE - GILBERT ROLAND

4ª FEIRA
TORMENTO sob os MARES
Technicolor-DeLuxe
com RICHARD WIDMARK - BELLA HAYRY - DAVID WAYNE

5ª FEIRA
o MANTO SAGRADO
Technicolor
com PECK CRAWFORD - ANNET LEGG - ROBERT WAGNER
DEBRA PAGET - STERLING HAYDEN Proib 10 anos

FRANCA FILMES DO BRASIL S.A.
cumprimenta a
Emp. Cinematográfica Sul Ltda.
pela inauguração do
magistoso
Cine **REGENCIA**

Fibro-Técnica Ltda.
Engenharia e Comércio
Estruturas de Madeira
COBERTURAS
CHAPAS ONDULADAS FIBRO-CIMENTO
"BRASILIT"
Celotex-Tórricos-Divisões
Vendas e Aplicações
RUA 7 DE ABRIL, 252-8º e 9º
Fones 36-3059 - 36-6589

INCA
INDÚSTRIA NACIONAL DE CUIABÁ E AFINS
A maior fornecedora de Couro
para Poltronas de Cinema!
FÁBRICA EM CARAPICUIBA
Vendas pelo fone: 34-8279

MÓVEIS CIMO
FÁBRICAS: RIO NEGRINHO - JOINVILLE - CURITIBA
Cada vez maior... Sempre melhor...
AV. DUQUE de CAIXIAS, 89

Instalações Elétricas e Hidráulicas
Engenharia e Comércio
VEF
RUA CONS. CRISPINIANO, 344 7.º ANDAR - CONT. 708 TELEFONE 33-0300

Allied Artists do Brasil Inc.
Cumprimenta a
Emp. Cinematográfica Sul Ltda.
pela inauguração do
Cine **REGENCIA**

Papeis, Cortinas, Tapeçarias
executados por
Jose Mestre
DECORADOR
Rua Joaquim Távora, 333-Fone 70-3181
S. Paulo

MACOM
materiais
construções
limitada
RUA BARÃO DE CAMPINAS, 704
TELEF. MACOMER - SÃO PAULO - TEL.

CM Caffé

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1954 | N. 30.192

Desenvolve-se com integral sucesso a colonização holandesa no Brasil

Impressões de uma inspeção geral pelas colônias agrícolas holandesas no Brasil — A racionalização da emigração e os primeiros resultados — A questão da mão de obra especializada

Em entrevista coletiva ontem concedida à imprensa, o sr. H. Haveman, presidente do Conselho Holandês de Imigração e alto funcionário do Ministério de Assuntos Sociais da Holanda, expôs detalhadamente os resultados alcançados e o integral sucesso alcançado nessa experiência nova, constituída pelas colônias de imigrantes holandeses, recentemente instaladas no Brasil. Com o auxílio do conselheiro geral da Holanda no Brasil, sr. J. L. Voute, que serviu de intérprete entre os representantes da imprensa e o sr. Haveman, respondeu o alto funcionário que acaba de efetuar uma viagem de inspeção pelos centros de colonização holandeses, as perguntas que lhe foram dirigidas.

SISTEMA
Inicialmente, declarou o sr. Haveman que o atual plano de imigração que vem sendo posto em prática, é regulamento e aplicação de comum acordo por três entidades distintas: o governo holandês, o governo brasileiro e a Comissão Intergovernamental de Imigração Europeia. Sua missão no Brasil consiste em fazer um levantamento geral das condições existentes nas colônias de imigrantes holandeses e o estudo da possibilidade de criação de novos núcleos. Percorreu o sr. Haveman em sua viagem todas as zonas em que se fixaram holandeses, isto é, a Cooperativa de Mogi-Mirim, em São Paulo, as duas Colônias no Paraná, Carambá e Castro Holanda e a Colônia de Não me Toques, no Rio Grande do Sul.

IMPRESSÕES
“Algumas em maior, outras em menor grau”, disse o sr. Haveman — todas as Colônias de imigrantes holandeses prosperam consideravelmente. Devo acrescentar que, em grande parte, essa prosperidade é devida à excelente assistência que vem sendo prestada aos imigrantes pelas autoridades brasileiras locais e pelos estabelecimentos bancários dos Estados interessados. Sendo, entretanto, as quatro colônias existentes uma experiência absolutamente nova, sofrem elas ainda do que poderíamos denominar “mal do crescimento”, que desaparece completamente tão logo se estratificam. As perspectivas de seu desenvolvimento, porém, são tão promissoras, que se regressar, aconselharei o governo holandês a majorar as quotas de imigrantes que se destinam ao Brasil, não apenas para aumento do número de membros das Co-

SEJA CURIOSO!

A bacia amazônica cobre uma área de 6.500 km2. É a maior do globo.
O rio Amazonas foi descoberto em 1500, por Vicente Pinzon.
De 1.000 metros cúbicos de água do mar podem ser extraídas 3 gramas de ouro fino.
Chamamos de “litosfera” a parte sólida da Terra em que vivemos.
A carta de Pero Vaz de Caminha é o primeiro documento geográfico sobre o Brasil.
O sal brasileiro é o melhor do mundo porque apresenta o teor de 95% de cloreto de sódio. O Brasil possui 1.010 salinas.
A banana é originária da Ásia menor. Jamaica, México e Guatemala dominam a produção mundial.
As muralhas da China foram construídas no ano 250 antes de Jesus Cristo para conter as invasões dos mongóis e dos manchus.
A grande muralha trabalharam 10.000.000 de homens, durante 20 anos.
A cidade de Roma foi fundada por Romulo no ano de 753 antes de Jesus Cristo.
A vitamina B-2, cuja denominação química é riboflavina, exerce importantes funções no organismo.
Intervem na chamada respiração celular onde desempenha a função de papel como elemento estimulador do apetite.
E' um dos fatores do crescimento; agindo, ainda, como elemento estimulador do apetite.

PREFERÊNCIA PARA FAMILIAS
— “Outro aspecto a ser considerado, dentro do quadro de imigração, é a prioridade a ser concedida aos imigrantes que se deslocam com as famílias. Não só são fortalecidas as bases econômicas das colônias pelas famílias numerosas como, pela associação de esforços, as eventuais crises são mais facilmente superadas. Assim, acredito que deva ser incentivada a imigração de famílias, que devem ter preferência sobre a deslocação de imigrantes isolados.”
ABASTECIMENTO DE CIDADES
— “Por outro lado, — prosseguiu — não deve ser esquecido o importante papel das colônias agrícolas no abastecimento das cidades grandes. Aparentemente, a solução para a melhoria e aumento da contribuição das colônias a este abastecimento, seria o aumento do número de colônias. Nossa experiência, entretanto, provou que o crescimento da colônia, além de um certo limite, é contraproducente. Em lugar de aumento do número de famílias estabelecidas numa mesma área, creio que devemos trabalhar da fundação de novas Colônias, em outras regiões. Atualmente, em Mogi-Mirim estão localizadas 600 pessoas em Caram-

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE O NAVIO

O barco devia entrar na Guanabara
RIO, 9 (ASAPRESS) — O Serviço Secreto da Marinha está investigando sobre um navio norueguês que, minutos depois de entrar na Guanabara, desapareceu misteriosamente na madrugada de domingo. Até o momento, a Marinha não sabe onde o navio se encontra. Aparentemente, o navio se chamava “Stranger Person”. Isso porque seu prefixo, anunciado em emissões “Morse”, foi interpretado pelo Serviço Telefônico da ilha das Cobras.

OCORRENCIAS POLICIAIS

NOVE MORTOS E CENTO E QUARENTA FERIDOS NO DOLOROSO DESASTRE FERROVIÁRIO DA CENTRAL

Um trem de subúrbio chocou-se violentamente contra uma composição de carga — O excesso de lotação aumentou o vulto do sinistro — Atropelamento — Queda fatídica

O desastre da direção da Central do Brasil para o ramal de São Paulo chegou a ser desolador. Basta verificar o estado em que se encontram os vagões daquela ferrovia e de que modo transportam a população que reside nos subúrbios ao longo das linhas daquela mal fadada ferrovia. Cada trem que corre por aqueles trilhos consiste numa ameaça para os passageiros que lotam seus vagões, pois como se não bastasse trafegarem superlotados ainda centenas de passageiros se comprimem nas plataformas e nos tetos dos carros. As promessas de melhoria são renovadas de tempo em tempo, porém, a realidade é bem grave e revoltante, pois piora o serviço dia a dia com o apodrecimento dos vagões que rodam há dezenas de anos e não oferecem conforto algum aos que deles se servem. Por incrível que pareça, enquanto o volume de usúrias aumenta, diminui o número de carros. A rede aérea foi colocada, e no entanto até hoje por ela não passou corrente elétrica. As composições elétricas que durante muito tempo serviram aos moradores dos subúrbios caríolos e que para cá foram removidas, quando trafegaram, são puxadas por locomotivas a carvão.

NINGUEM RESPEITA
Em matéria de organização, a E. F. Central do Brasil, sem exagero algum, é a pior estrada de ferro nacional. Ninguém respeita ordens. Ninguém respeita regulamentos. Sinais luminosos não funcionam. Sinais de guarda-cancêlas quase nunca se encontram em seus postos. Tudo isso, aliado ao péssimo estado em que se encontram os materiais rodantes e fixos, são as causas dos pavorosos sinistros que se verificam naquela ferrovia, como o que ocorreu ontem na Estação de Clemente Palácio. Nove pessoas já morreram e 140 ficaram feridas, algumas das quais se encontram hospitalizadas. A responsabilidade, segundo os engenheiros, cabe ao maquinista, que não respeitou o sinal vermelho. Por sua vez, o maquinista se defende dizendo que a densa neblina não permitia a visão do farol colocado ao lado da linha. Enfim, ninguém quer assumir a responsabilidade pelo acidente. E' bem possível que aquele sinal não estivesse funcionando na ocasião.

UM TREM IGUAL AOS OUTROS
O subúrbio de prefixo U. P. 21, puxado pela locomotiva 459, dirigida pelo maquinista Joaquim de Carvalho Silva, partiu de Mogi das Cruzes, com destino à Estação Roosevelt. Vinha superlotado como todos os trens de subúrbio daquela Estrada. Mais ou menos às 7 horas, o maquinista, depois de rápida parada na Estação de Vila Matilde, recebeu ordens para prosseguir viagem. A cerração era intensa, por isso, segundo alegou o maquinista, não notou que na linha pela qual corria o trem estava parada a composição de carga puxada pela locomotiva 714. Somente o notou quando nada mais poderia fazer. O impacto contra a traseira do trem de carga não foi violento. Houve engastamento dos dois vagões que formavam a cauda do trem de subúrbio porque esses vagões estavam muito velhos, tanto assim que não receberam o impacto direto da locomotiva como os do trem de carga, que sofreram menores avarias.

Mobilizados todos os recursos médicos
Momentos depois de se verificar a catástrofe, a autoridade de plantão na Central de Polícia, era informada. Foram, então, mobilizados todos os recursos médicos de que se dispunham na ocasião. Seguiram para o local do sinistro as ambulâncias que estavam nos postos de Pronto Socorro Municipal, as ambulâncias do SAMDU, carros particulares etc. Foi também solicitado auxílio ao Corpo de Bombeiros, que enviou ao local uma turma de salvamento que procedeu à remoção dos escombros, para retirar as vítimas que entre eles se encontravam. Também populares cooperaram ativamente nos serviços de remoção de feridos.

Cento e quarenta feridos
Como aconteceu em tais ocasiões o pânico dominou os passageiros do trem sinistrado. Alguns tentaram saltar pelas janelas. Todos queriam deixar ao mesmo tempo os vagões. Esses fatos contribuíram para aumentar ainda mais o número de feridos que se elevou a 140, sem se contar aqueles que dispensaram assistência médica do Pronto Socorro. As vítimas foram distribuídas pelos seguintes hospitais e postos de Pronto Socorro:



POSSE DA DIRETORIA DA FIESP — No salão nobre “Roberto Simonsen”, do Palácio Mauá, a sessão solene de posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo para o biênio 1954-56, à qual estiveram presentes altas autoridades civis e militares, além de elementos de destaque no clero e nos meios sociais e econômicos paulistas. O clichê apresenta flagrantes colhidos durante a solenidade, vendo-se, ao alto, à esquerda, o sr. Carlos Alberto Euler Bueno, delegado regional do Trabalho em São Paulo quando falava; ao centro, a mesa que presidiu a sessão; à direita, o sr. Antonio Levisale, presidente reeleito, ao pronunciar sua oração. Em baixo, dois aspectos da numerosa assistência. (Noticiário em outro local).

CONCLUIDOS OS LAUDOS PERICIAIS SOBRE O CRIME DA RUA TONELEROS

Gregorio está relutante em esclarecer certos pormenores do atentado — Prisão preventiva de todos os implicados — Autos da Polícia à disposição da esposa do “tenente”

GREGORIO RELUTANTE
RIO, 9 (ASAPRESS) — Os técnicos do Gabinete de Exames Periciais já concluíram todos os laudos sobre o crime da rua Toneleros. São peças de grande importância para o esclarecimento do assassinio do major Rubens Vaz. Todos os laudos já se encontram em poder da Polícia Técnica, que deverá juntá-los ao já volumoso processo.

ACREDITAM AS AUTORIDADES QUE O EX-CHEFE DA GUARDA PESSOAL DO SR. GETULIO VARGAS SERÁ VENCIDO PELA

RACIONAMENTO MAIS SEVERO DE ENERGIA ELÉTRICA

O Departamento de Águas e Energia Elétrica, em virtude da redução nas reservas de água do reservatório Billings, resolveu intensificar a fiscalização das quotas de consumo, e ao mesmo tempo aumentar o prazo do corte de energia elétrica aos infratores, que passa a ser de dois até oito dias.

JURACI FORTUNATO TINHA TRES AUTOMOVEIS DA POLICIA A DISPOSICAO
RIO, 9 (ASAPRESS) — Pelos documentos apreendidos em poder do “tenente” Gregorio, existem dois em que o sr. Leonel Bristola pediu ao ex-guarda Presidência honra militar para o sr. João Goulart e um outro em que a esposa do “tenente”, a Juaci Fortunato, tinha a sua disposição, além de uma funcionária

AVA GARDNER FICOU BOAZINHA...

As vezes eu detesto ser bonita e ter popularidade, diz ela

RIO, 9 (ASAPRESS) — A atriz americana Ava Gardner mudou de atitude. Depois de deixar de lado a pessima influencia de seu companheiro de vida, manifestou o desejo de entrevistar-se com os jornalistas, a fim de prestar-lhes melhores esclarecimentos, concernente ao seu reprovável comportamento, ontem, quando aqui chegou. Disse Ava Gardner: — “Não depredei apartamento algum! Quebrei somente um copinho...”

A seguir passou a desculpar-se de seu comportamento no dia anterior, dizendo: “Tive medo de ser esmagada, logo que desci do avião e deparei aquela enorme massa de gente à minha espera. Daí eu ter virado o rosto. Jamais levei tantos beliscos em minha vida, como ontem.” Manifestou o desejo que tinha de visitar o Rio de Janeiro e disse: “Que coisa dura ser artista de cinema.” Falando sobre seu regresso, disse que o mesmo deveria dar-se no próximo dia 13 do corrente. Finalizou dizendo: “Somente por cinco minutos desejava ser mulher e não artista.”

DISPOSTA A ACIONAR O HOTEL
RIO, 9 (Correio) — Ava Gardner reconciliou-se com os jornalistas e declarou-se quase disposta a acionar o Hotel Gloria por ter afirmado que ela se mudara de lá a força. “Eu me mudei porque quis”, afirmou a atriz, concluindo depois de algumas considerações em torno do escândalo em que se envolvera: “As vezes eu detesto ser bonita e ter essa popularidade”.

O CORREIO HA CEM ANOS
- F. Branco -

A MODA

Há cem anos, as inexplicáveis mutações da moda feminina já causavam espanto a nossos avós, como bem atesta a edição de 10 de setembro de 1854 do “Correio”:

“A moda varia e por isso é que se chama moda e se simboliza no sexo feminino. Já houve tempo em que as damas demonstravam o maior afeto em exibir os leques, e por isso os xarões e os marlins eram o maior passatempo dos homens casados. Depois vieram os chales de lã de camelo; depois as camisinhas bordadas; depois os punhos de renda; depois os buquês; depois as camélias nos cabelos, etc.

Hoje, a moda variou uma milésima vez. Toda a questão está nos lenços de cambrás oriundos de rendas; e pois que não há meio de os mostrar suficientemente, as senhoras levantam-se nos camarotes à guisa de penachos e bandeirais! Entim, como tudo deve ter um pretexto, afirmam elas que agitam tais lenços para aplaudir os cantores...”

O lenço, portanto, no dicionário do dilettantismo quer dizer palmas, soneto impresso em seda ou tafetá ramalhete, bravo, capô; em suma: o lenço já não é uma estratégia amorosa, é uma saudação de partido teatral. Felizmente os homens ainda não se seguiram o exemplo feminino. Ah! Que referendas caçulas de tabaco, de bafio e de mofo haviam de sair das algebeiras em honra e glória das primadonas!”

Uns lenços debruados, o preço do xarô e do marfim dos leques, uns simples punhos de renda, já bastavam para preocupar os paulistanos de 1854. Ah! Conhecemos eles as extravagâncias da moda feminina em São Paulo — 1954...



Realmente, ela é bonita